Anno X — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de Julho de 1920 — N. 3.102

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20.8; minima, 18.8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 11|16 a 14 d. Café, 12$700.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A excellencia do regimen penitenciario DO URUGUAY

Uma palestra com o jurisconsulto uruguayo Ezequiel Garzon

Para o seu paiz, a Republica Oriental do Uruguay, parte hoje o Dr. Ezequiel Garzon, ministro da Alta Côrte de Justiça da visinha Republica, que, durante alguns dias permaneceu nesta capital, em cordialissima visita de amigo sincero do Brasil, que S. Ex. considera como frequentemente diz, um prolongamento de sua patria. Tido em seu paiz no mais alto conceito, o Sr. Dr. Ezequiel Garzon é um espirito eminentemente culto, jurista esclarecido, autor de innumeros julgados sobre complexas questões de direito que se têm agitado no Tribunal Supremo, ultima instancia da justiça uruguaya.

Dr. [illegible] Garzon, em seu gabinete na Alta Côrte de Justiça, em Montevidéo

Visitamol-o, aproveitando o ensejo para solicitar de S. Ex. algumas palavras sobre o modernissimo systema penitenciario adoptado no seu paiz. Recebeu-nos alegremente, declarando logo o prazer que lhe causava o receber um jornalista brasileiro.

—E' preciso que saiba — começou dizendo — que sou um grande amigo do seu paiz, um admirador incansavel desta grande terra. Não venho ao Brasil senão para passear, é a terceira vez que visito o Rio e lamento sinceramente não poder fazel-o mais a miudo. Aproveito avaramente os 20 dias de férias da Alta Côrte de Justiça para passar uns dias entre vós. Ha quatro annos que assim disponho desse tempo. Perdi um anno, por falta de vapor na época das férias e, assim acontecendo, fui ao Paraguay. Venho com quasi toda a familia: estão aqui filhos e netos, que tambem já querem com carinho essa terra, que aos poucos se me vae tornando um prolongamento da minha patria.

Partirei hoje, afim de achar-me em Montevidéo ao tempo da abertura da Côrte, mas pretendo tornar na primeira occasião que se me apresente. Tenho visitado toda a cidade, não falando de visitas aos estabelecimentos publicos, como terá lido nos jornaes. A ultima visita que fiz foi ao Supremo Tribunal, a convite do Sr. Dr. Muniz Barreto, espirito que admiro pelo seu valor e alta cultura. Tive occasião de assistir a uma sessão que me deixou bastante impressionado pela altura e clarividencia dos debates que ali então se feriram e pela fórma por que foram produzidos. Admiravelmente recebido e melhor tratado, deram-me assento em pleno recinto. Isso me penhorou sobremaneira, sensibilisando-me immenso essa gentileza. Nessa occasião propuz a troca continuada das decisões e tudo mais que se referisse a accordãos e ensinamentos. Ao outro dia recebia já a primeira remessa de obras folhetos e publicações a respeito, que desvanecido, levarei aos meus pares, retribuindo o mais breve possivel essa deferencia, no cumprimento de tão util entendimento. Lamento sinceramente não conhecer detalhadamente o vosso systema penitenciario afim de produzir um parallelo. O Brasil é um paiz que poderá facilmente, neste sentido, possuir o que quizer, modelado pelo que ha de mais moderno, pois são em grande numero as suas mentalidades. Não me quero agora referir a varios expoentes de cultura juridica brasileira, para não tomar tempo com assumpto que fatalmente se estenderia. Conheço-os e admiro-os.

O nosso systema penitenciario obedece a um preceito constitucional, que prega a doutrina de que o carcere não deve servir de mortificação aos condemnados, pelo contrario, deve ser uma escola regeneradora, templo de trabalho, formação de caracteres. Esse systema tem dado os mais brilhantes resultados e os membros do poder judiciario têm manifestado exuberantemente a sua satisfação pelos frutos colhidos. Ha 30 annos que vigora em nosso paiz, tendo já, por diversas vezes soffrido modificações, aperfeiçoando-se-lhe em alguns pontos, de accordo com a evolução do paiz e o progresso das classes. A' medida que o povo se educa, o systema evolue, sempre para melhor, alargando-se, em doutrinas mais humanas, melhor comprehendidas. O governo se tem empenhado para que o systema se aperfeiçoe sempre e cada vez mais. A base desse moderno systema reside no seguinte: não é a lei que liberta o condemnado e sim elle que alcança a sua liberdade, segundo o comportamento e consequente regeneração. Nos primeiros annos, o condemnado podia alcançar a dispensa de um quarto da pena e actualmente consegue até a metade. E' a applicação do regimen de Pennsylvania, adaptado aos nossos usos, costumes e caracteres.

E' de notar que a percentagem dos que reincidem, ao depois de livres, é muito pequena, provando isso a excellencia do regimen. O reincidente torna ao carcere e termina a pena. Os juizes têm a faculdade, quando ditam sentença, de ordenar a suspensão da pena, em se tratando de crimes relativamente leves, achando-se nesse caso os criminosos primarios, ou, por outras palavras, os que pela primeira vez commettem um delicto. E' a lei do "soursis".

A Alta Côrte é por lei obrigada a visitar annualmente o carcere correccional, por seis ministros do Tribunal de Appellação, e que são nomeados pela Côrte com a approvação do Senado. Vão tambem á mencionada visita todos os "defensores de officio" (advogados, os "fiscales" (procuradores), juizes do crime e de instrucção. O corpo administrativo deve estar presente para ouvir qualquer reclamação que contra elle seja feita pelos processados. As queixas são poucas e tomadas em notas, são detidamente estudadas por nós, afim de bem constatar da sua procedencia. Essas visitas são de grande imprtancia e executadas a rigor. Qualquer queixa ou mesmo pedido formulado é escripto e mandado juntar ao processo. Devo declarar que a administração do Carcere Correccional é modelar.

Possuimos uma colonia correccional para menores, o que ha de mais moderno. Fica situada a 16 leguas de Montevidéo, á margem do Ferrocarril Central. Existem 500 menores e vae ser consideravelmente ampliada. Actualmente está com a lotação completa, havendo um excedente que se acha na Correccional. O governo tem projectos de fundar duas outras colonias, obedecendo a um caracter religioso. Ali se aprende qualquer officio e tambem se educa a doçura do caracter pela musica. A colonia possue uma admiravel banda de musica, uma das melhores do paiz. Esquecia-me de dizer que o condemnado, emquanto cumpre a pena, trabalhando, ganha o sustento da familia com a metade do valor do seu trabalho.

Muito frequentemente a administração faz adeantamentos á familia do condemnado, salvando-a assim da miseria e da fome. Grande numero de artifices saem dessa forma da Penitenciaria com o peculio capaz de iniciar uma vida de progresso.

E o Dr. Ezequiel Garzon assim rematou as preciosas informações que nos vinha dando:

—Eis ahi no que consiste o nosso systema penitenciario e os resultados que delle temos obtido.

SEXTA-FEIRA — O PASSEIO PUBLICO

Anda por ahi, nos jornaes e revistas, uma representação ao Sr. Prefeito, relativamente ás obras do nosso mais antigo jardim.

Subscrevem-na ruidosos nomes do nosso momento artistico, o que tanto basta para que o objecto do reclamo logo mereça toda a ponderação do governo municipal.

E, comtudo, supponho que aos meus queridos amigos carece razão, pelos motivos abaixo expendidos, mais pelo desejo de rectificação, que pelo vêso da contradicta.

Da obra de Mestre Valentim, além do jequitibá e do campêche, do pão-ferro e do sándalo, plantados por sua ordem, parece-me, pouco rêsta: — a fonte dos jacarés, as pyramides, a portada principal na parte de cantaria e alguma cousa do chafariz.

O traçado dos alegrêtes, outr'ora cruzados em linhas rectas, modificou-se com o tempo, substituindo-se os angulos energicos dos encontros pela doçura musical das curvas.

Os kiosques, que se elevam do terraço em frente ao mar, e eram duas maravilhas de paciencia e de engenho, ornamentados com as conchas das nossas praias e as pennas dos nossos passaros por alguem que se chamou Francisco dos Santos Xavier, hoje são simplesmente duas bodegas, quasi sordidas, sem expressão architectural e com um não destino.

Quanto aos portões lateraes, causa principal das reclamações, está-se a ver que não existiam, como não foi certamente modelada aquella absurda faixa, que cae pelos rins do menino do chafariz.

A fonte dos jacarés, esta, sim, é d'Elle, o que foi a mais pelo recorte do tanque, pelo primor da concha, pela perfeição dos saurios, que chegam a ser bellos na sua hediondez, tanta a harmonia da sua disposição, tanta a sua espantosa verdade, bem que fosse a primeira fundição feita nestas terras atlanticas.

Lindo dia, aquelle! Dizem as chronicas.

Quando o bronze correu escaldante na moldagem, os sinos repicaram em alleluia, os rojões cortaram com fragor os ares da colonia, onde Luiz de Vasconcellos, então, vice-reinava em nome do seu senhor.

Dos bosquêtes desappareceram, não se sabe como, a graça heril das pernaltas das nossas lagôas e a suave ondulação de contorno dos palmipedes dos nossos brejáes, as primeiras esculpturas da fauna americana. Onde estão hoje aquellas irerês e aquellas garças de bronze que provocaram os gramados? Ignora-se. Os moitães, que tufavam antigamente o logradouro, dando-lhe apparencia de selva bravia no coração da urbe. Passos devastou-os para fazer o parque inglez, que hoje pretende ser...

Foi este famoso remodelador quem edificou o aquario e ergueu o bar, um e outro nada coloniáes quanto ás linhas da sua architectura.

Assim, pois, a mudança dos portões, attendendo ás necessidades do trafego e das communicações, longe de ser um attentado, será mais uma das muitas modificações por que tem passado o Passeio Publico, e esta — felizmente util.

Agora, o que se deveria fazer, seria um monumento, lembrando a lenda da creação deste formoso jardim, monumento que seria posto em concurso, ao qual concorressem os subscriptores da reclamação, por exemplo...

A lenda talvez pouco divulgada é a seguinte:

Estas paragens de remanso e de sombra, parentheses de verdura aberto no coração de pedra da cidade, eram outr'ora um paúl, que empestava o ambiente com as suas emanações deleterias.

Comtudo, ahi vivia, numa cabana á sombra de uma palmeira, Suzana, chamada do Boqueirão, flor sylvestre, de tez morena e olhos sonhadores. Viu-a um dia o Vice-Rei, que logo se dispoz a lhe aspirar a fragrancia, visitando de continuo essas plagas de somno e de morte, marnel sobre o qual pairava como um nelumbo a virgem brasileira.

Nem o facto de saber que era ella promettida do seu primo Vicente refreiou os intentos do potentado, cuja paixão ainda mais se exacerbou com se ver preterido por alguem de tão humilde condição.

Ora, accorreu de uma feita, que estando numa das suas tocaias, Luiz de Vasconcellos conseguiu, sem que fosse visto, escutar o dialogo dos dois amantes: Vicente falava em tortura e morte; Suzana, porém, acenando-lhe com um futuro feliz ao influxo do poderoso senhor que os governava... Elle tinha fé, tinha mesmo a certeza de que a nova familia se formaria em socêgo, ficando aos pés do fidalgo, mas na vassallagem eterna de gratidão. Tivesse o noivo a certeza de que Dom Luiz os tomaria sob a sua alta protecção... Se elle era tão bondoso!..

Commoveu-se o magnata ante aquella ingenua confiança, e, para honra-la, honrando o proprio nome, mandou que Mestre Valentim em memoria desta renuncia gizasse o plano do passeio publico, primeiro jardim do Rio de Janeiro, que é hoje uma cidade ajardinada.

Porque os esculptores da minha terra não hão de cogitar em perpetuar no marmore ou no bronze tão formosa lenda?

..Teria o parque um monumento mais, elle que é o pantheon dos poetas e dos artistas.

GOULART DE ANDRADE.
(Da Academia Brasileira).

ITALIA-BRASIL — O "Roma" chegará domingo -- A recepção do principe Aimone

O principe Aimone, o capitão de mar e guerra Cappon, commandante do "Roma"; o capitão-tenente Magalhães de Almeida, nosso addido naval na Italia, e aquella nave real

Deve chegar ao porto desta capital no proximo domingo, á tarde, o couraçado "Roma", trazendo a seu bordo o principe Aimone de Savoia, da Casa Real da Italia. Justas homenagens serão aqui tributadas aos marinheiros italianos, que entrarão em nossa bahia comboiados pelo contra-torpedeiro "Pará", incumbido de esperar e receber em alto mar, acompanhando-o até o ancoradouro, aquelle possante navio de guerra.

Filho do duque de Aosta, que commandou, durante a guerra, o terceiro exercito, e da duqueza de Aosta, que, com exemplar abnegação, é a directora geral da Cruz Vermelha Italiana, o principe Aimone di Savoia, duque de Spoleto, conta 21 annos de edade, e, sendo uma verdadeira organisação de marinheiro, ama com ardor a sua profissão. Em 1916, ao deixar a Escola Naval, tomou parte em todas as operações de guerra do Baixo Isonzo e de Monfalcone, em 1917, ainda como guarda-marinha, participou, com o caça-torpedeiro "Orsini", das operações do Alto Adriatico, e em seguida, tirando a carta de piloto aviador na Escola Naval de Aviação de Taranto, foi servir na estação aerea de Veneza, e conquistou boa reputação entre os melhores pilotos de bombardeamento da Marinha. Destinguiu-se, nos terriveis mezes de junho e julho de 1918, na offensiva contra as vanguardas austriacas, aquem do Piave. Na manhã de 2 de julho desse anno, debaixo do fogo das baterias costeiras inimigas, foi obrigado a descer ao mar em Caorle, e, não podendo fluctuar, o avião submergiu-se, arrastando-o, quando o salvaram, combatendo, os torpedeiros italianos. Em março de 1919, o seu avião foi arrebatado por uma tempestade e virado no mar, onde o principe, apezar de ferido, conseguiu, agarrando-se a uma aza do apparelho, soccorrer o capitão-tenente Fierazi, seu companheiro, desmaiado, até a chegada de embarcações que os salvaram. Actualmente, o principe é capitão-tenente, e, embora pertença á Casa Real, faz todos os serviços correspondentes ao seu posto. Não viaja no caracter official de principe, mas não perde essa qualidade e não deixa de ser, perante o nosso paiz, o alto representante de sua Casa e do seu povo.

O affecto que nos une ao reino peninsular, de onde, segundo as estatisticas, vem a mais forte das correntes emigratorias dirigidas para o nosso paiz, e o crescente desenvolvimento da colonia italiana no Rio de Janeiro justificam as homenagens que vão ser aqui tributadas ao illustre rebento da dynastia di Savoia, a quem devemos um acolhimento digno da sua nobre ascendencia e das tradições da nossa hospitalidade. Taes homenagens, rendidas á Italia na pessoa de um principe da sua casa reinante, serão, naturalmente, extensivas á tripulação do "Roma" podendo-se louvar, desde já, a resolução de fornecer aos marinheiros, facilitando as suas excursões e passeios pela nossa capital, passe franco em todos os bondes.

O Comitato Coloniale Italiano constituido para organisar os festejos á nave real, offerecerá á sua officialidade, na séde da Società Italiana di Beneficenza, á praça da Republica n. 17, uma recepção, marcada para a noite de 2 de agosto.

Commanda o couraçado "Roma" um official de grande reputação na Marinha italiana, o capitão de mar e guerra Augusto Capon e a bordo desse couraçado regressa o nosso addido naval á embaixada do Quirinal, commandante Magalhães Almeida.

COMO PENSA UM GENERAL ALLEMÃO FÓRA DA ALLEMANHA

As declarações de von Kundt sobre a situação politica de sua patria

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O jornal "La Nacion", entrevistou o general allemão Hans Kundt, official instructor do exercito boliviano, que aqui se acha de passagem, procedente da Allemanha e em transito para aquella Republica, a respeito da situação politica na sua patria.

O general Kundt declarou que, na sua opinião, a propaganda dos extremistas na Allemanha não fará caminho, porque o espirito ordeiro e disciplinado dos allemães, amigos do trabalho e do estudo, não pode acceitar idéas que viriam subverter completamente a admiravel organisação de todas as forças vivas da nação, que fez a grandeza da Allemanha e a unica que poderá restabelecer a paz e a ordem.

Acha que o exercito allemão reduzido, da fórma por que foi, em virtude do tratado de Versalhes, é demasiado escasso, sobretudo deante do perigo da maximalismo, que constitue uma ameaça real, pois se trata de um exercito poderoso e bem organisado.

Quanto ás idéas de expansão revolucionaria, que alimentam os dirigentes russos, julga que ellas têm o mesmo valor e terão a mesma sorte que as idéas de expansão territorial, pregadas antes da guerra.

PARA O BARATEAMENTO DOS ALUGUEIS DAS CASAS DE MORADIA

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Na Camara dos Deputados foi iniciada a discussão dos varios projectos de lei apresentados para baratear os alugueis das casas de moradia.

A commissão parlamentar encarregada de estudar os referidos projectos não concluiu ainda o seu parecer, em vista da divergencia de opiniões entre os seus membros, em relação aos mesmos.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

Ministros presos — Um candidato á presidencia

LONDRES, 30 (Havas) — Segundo boatos telegraphados de Pekim para esta capital, foram presos, na fronteira do nordéste o ministro da Justiça do governo chinez e o chefe do Estado-Maior do Exercito.

Os referidos boatos acrescentam ser crença geral na capital chineza que o general Chang-Tsolin pretende apresentar-se candidato á presidencia da Republica nas proximas eleições.

Os generos alimenticios em Portugal

LISBOA, 30 (Havas) — O ministro das Colonias telegraphou aos governos coloniaes pedindo informações sobre a quantidade de generos alimenticios existente em cada uma.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Na juncção da rua dos Bandeirantes com a de Moraes e Silva ha um grande espaço que está sendo aterrado.

Tal medida seria optima se não fosse pessima. Como assim? perguntará quem nos lê. Mas a explicação é facil... E' que sendo o aterro uma obra necessaria, mesmo imprescindivel naquelle local é no emtanto levado a effeito com materiaes que o mau cheiro até dão á vizinhança, forjando um enorme foco de mosquitos que incommodam toda a gente que ali vive ou passa por ali...

PARA INCENTIVAR A PECUARIA FLUMINENSE E MINEIRA

O Sr. Raul de Carvalho vae comprar reproductores nas Indias

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, recebeu em audiencia, á tarde, o Sr. Raul de Carvalho, ex-deputado á Assembléa Fluminense, que foi despedir-se de S. Ex. por ter de partir, na proxima segunda-feira, pelo "Avon", para a Europa, e dali para as Indias Inglezas.

O Sr. presidente da Camara de Itaocára vae, commissionado por criadores do Estado do Rio e Estado de Minas, comprar reproductores puros da raça Zebú e Gyr, para serem disseminados pelos criadores fluminenses e mineiros. S. S. adquirirá tambem, nas Indias, o maior numero possivel de cavallos de raça, de preferencia arabes.

O Sr. Raul de Carvalho vae disposto a demorar-se o tempo necessario para o melhor desempenho da sua missão, devendo, no emtanto, estar de regresso a esta capital de dezembro a janeiro proximos futuros.

CONFLICTOS EM DANTZIG

O prefeito da cidade maltratado pela multidão enfurecida

BERLIM, 30 (Havas) — Communicam de Dantzig ter havido hontem naquella cidade uma tumultuosa manifestação popular. O burgo-mestre Sr. Sahm foi maltratado pela multidão, que se empenhou em um grande conflicto, de que resultou a morte de um popular e ferimentos mais ou menos graves em varios outros.

O PROBLEMA RUSSO

A verdade na significação das declarações de Lloyd George

A França não quer que a Allemanha participe das negociações

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — As explicações hontem dadas á Camara dos Communs, pelo Sr. Lloyd George, a respeito das negociações com o governo dos soviets, sobre a projectada conferencia de Paz, em Londres, são consideradas em diversos circulos como um novo esforço do chefe do governo britannico para levar essas negociações a bom termo. O Sr. Lloyd George fez indirectamente ao governo de Moscou promessas de largo alcance, entre as quaes a de completa liberdade de acção na Ukrania e na Criméa, e de prompto restabelecimento das relações commerciaes. O Sr. Lloyd George desfez, egualmente, diversas intrigas dos jornaes parisienses, mostrando que o Sr. Millerand tinha acceitado o ponto de vista britannico quanto á marcha das negociações e ás bases principaes da conferencia. Assim, se a conferencia se reunir, discutirá, em primeiro logar, a paz entre a Russia e os alliados; em segundo logar, a paz entre a Russia e os Estados que della se separaram, e, em terceiro, o restabelecimento das relações entre a Russia dos soviets e os demais paizes do mundo.

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Washington dizendo que nos circulos politicos daquella capital augmenta a crença de que os Estados Unidos não participarão effectivamente da conferencia de Londres, embora acompanhem com interesse as actuaes negociações. Diz-se que o presidente Wilson opina que o reconhecimento do governo dos soviets não poderá tornar-se effectivo por parte dos alliados a não ser depois de uma commissão da Liga das Nações ter procedido a amplo inquerito sobre a situação actual da Russia.

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Dizem de Varsovia que é crença ali, nos circulos politicos, que o governo dos soviets não acceitará as propostas da Inglaterra para a reunião de uma conferencia em Londres. A Polonia espera, portanto, que os alliados a protejam contra as ameaças dos bolshevistas.

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes dizem que a Conferencia de Londres para a solução do problema russo será convocada mais ou menos para 16 de setembro. A maioria dos jornaes diz que a França não deve permittir que vingue o ponto de vista britannico favoravel á participação da Allemanha nessa conferencia.

LONDRES, 29 (Havas) — No telegramma que vae ser enviado ao soviet de Moscou, e lido hoje na Camara dos Communs pelo Sr. Lloyd George, o governo britannico diz que a conferencia de Londres deverá examinar as questões pendentes entre a Russia dos soviets e os Estados limitrophes, antes de assignada a paz definitiva com a Russia. Depois de resolvidas todas estas questões, a conferencia estudará as divergencias entre o governo dos soviets e os alliados e tratará do estabelecimento das relações normaes entre a Russia bolshevista e os paizes da Entente.

NAVIOS POR SORTEIOS...

Como os navios allemães estão sendo divididos entre a Italia e a França

PARIS, 30 (Havas) — A commissão franco-italiana iniciou hontem em Cherburgo, onde está reunida, a repartição entre a França e a Italia dos navios de guerra entregues pela Allemanha.

A divisão de hontem obedeceu ao processo de sorteio, cabendo á França o cruzador "Regensburg" e o destroyer "S. 113", e á Italia o cruzador "Gaudenz" e o destroyer "V. 116".

Cada um dos dous paizes terá direito a cinco cruzadores ligeiros e dez destroyers.

O PRIMEIRO CASO de encephalite lethargica, no Rio

O Dr. Pires Salgado confirma o diagnostico do medico assistente

A conferencia que S. S. vae realisar amanhã no S. Sebastião

O Dr. Pires Salgado, encarregado da 3ª enfermaria do Hospital S. Sebastião, e na qual foi internada, a 4 do corrente, a senhorita Isaura Meirelles, doente de encephalite lethargica, na opinião do seu medico assistente, Dr. Egas de Mendonça, e de outros facultativos que examinaram a enferma, que, aliás, já se acha completamente restabelecida, vae effectuar amanhã, naquelle estabelecimento hospitalar, uma conferencia sobre o caso confiado aos seus cuidados e que foi, na especie, o primeiro occorrido no Rio de Janeiro.

Dr. Pires Salgado

O conferencista exporá aos seus collegas e demais pessoas que o queiram ouvir todas as observações feitas, bem como os estudos, exame e analyses procedidos, para chegar á conclusão de que a doença em apreço é encephalite lethargica.

Quando a doente entrou no hospital, dirá o Dr. Pires Salgado ao iniciar a sua conferencia, já vinha com oito dias de molestia, que começou na residencia da moça, por intensa cephalalgia, estado vertiginoso e febre moderada. Durante tres dias, a situação se manteve a mesma, não indo ao costumeiro trabalho nesse tempo. Em nada mais foram modificados os habitos triviaes de vida, tanto que ainda podia andar e sair para consultar medico no centro da cidade. Decorridos esses nychtemeros, cessou a dor de cabeça, mas persistiu a tonteira, porventura aggravada, não podendo mais caminhar. Foi para o leito, onde passava as horas lendo, senão quando, quatro dias depois de acamada, assaltou-a irresistivel somno, do qual sahia quando energicamente solicitada. Desde que sobreveiu somno não conseguiu mais erguer-se sósinha na cama, foi-lhe impossivel falar e mal podia gesticular um dedo para significar comprehensão do que se lhe dizia. A febre continuava, embora de pouca monta, tinha suores abundantes, sobretudo nocturnos. Ausencia absoluta de nauseas, de vomitos. Prisão de ventre tenaz desde o inicio da infecção. Retenção de urina. Nenhuma referencia a perturbação visual. Se bem que bastante tolhidos os movimentos, comtudo era-lhe possivel mover-se e mudar de posição. Esse é o mais seguro informe sobre a marcha da molestia. Do passado morbido só ha que salientar sarampo na infancia e grippe de fórma benigna.

Passa, então, o Dr. Salgado a se referir ao exame clinico no hospital, declarando: — doente em decubito dorsal, physionomia impassivel, sem expressão, palpebras cerradas, labios entre-abertos, pendente o inferior, respiração calma, membros superiores flectidos, mãos cahidas sobre o peito, leve tremor das extremidades digitaes, membros inferiores em extensão forçada. Indifferença a tudo em derredor. Dominada por somno intenso, a custo, depois de vivamente chamada, ergue preguiçosamente as palpebras, reabre o olhar para a direcção indicada, movimenta levemente o index para mostrar que comprehende o interrogatorio, tudo morosamente e por limitado espaço de tempo. Para logo descaem as palpebras, entra em profunda lethargia e completa quietude. De quando em quando, lentamente, ageita-se á nova posição na cama ou faz gesto indicativo de necessidade organica. Por mais imperativa que seja a determinação não se consegue que, através da arcada dentaria, mal afastada, projecte mais que a ponta, tremula, da lingua. Difficuldade na deglutição: o leite, penosamente ingerido, escorre, ás vezes, pelo canto dos labios ou necessita de artificio da enfermeira para ser aproveitado. No movimento de levantar a paciente na cama, corre abundante saliva. Não fala, mas denota por breve mimica que comprehende bem as perguntas que lhe fazem. Ha resistencia passiva anormal na extensão dos membros superiores, ou flexão dos inferiores e musculos do pescoço, com evidente exaggero de tonus, dando impressão, quando se senta, de que o segmento superior do corpo é peça inteiriça soldada ao resto. Os musculos abdominaes desafiam rigidez pronunciada. Não ha clonus do pé, nem trepidação da rotula. Ausencia do signal da nuca. Presente o Kernig (esboçado) na manobra de Netter. Não existe o Brudzinski pela flexão da cabeça, nem quando perquirido nos membros inferiores, provocando-se o reflexo identico ou o reciproco. Reflexos patellares, quasi totalmente abolidos, o do tersão de Achilles tambem, usando-se aqui do artificio aconselhado pelo Dr. Octavio Ayres, isto é, doente em decubito ventral, perna em flexão e angulo recto sobre a coxa. Reflexo plantar muito vivo, normal na manifestação. Reflexos abdominaes superiores médio e inferior presentes e accentuados. Não foi inquirida a sensibilidade, mas a impressão é que, pelo menos, a dolorosa em certo momento estava embotada. Descreverá a desordem ocular, da voz, da deglutição. Mencionará o que ha de curioso no liquido cephalo-rachiano. Em seguida mostrará o resultado dos diversos exames do laboratorio, todos negativos para as infecções conhecidas.

Descreverá a fórma typica da molestia com os signaes de somno, febre, paralysias oculares, os seus principaes symptomas. Examinará as outras paralysias que, embora não essenciaes, são muitas vezes encontradas e que lhe dão aspecto muito especial e estabelecerá depois o confronto com o caso, observado, dizendo: "descripto assim o aspecto clinico que serviu de base para edificar a especie morbida pelos caracteres assignalados, difficil não será reconhecer que o nosso caso não beira só, mas quasi que se lhe justapõe inteiramente á phenomenalogia mais commum da encephalite lethargica."

Entrará, então, a analysar minuciosamente os symptomas da doente, fazendo diagnostico differencial entre a encephalite lethargica e outras molestias que podem ser confundidas com aquella. Referir-se-á aos estudos anatomo-pathologicos sobre a molestia em questão e terminará affirmando que a syndrome clinica do caso em estudo foi perfeitamente verificado egual á que os observadores deram o nome de encephalite lethargica

Écos e Novidades

Na sua mensagem ao Congresso sobre o problema da habitação, o presidente da Republica poz as cousas nos seus verdadeiros eixos. Em primeiro logar, estamos atrasados de cincoenta annos na solução desse problema de tão grande alcance social e politico; em segundo, temos ha nove annos uma lei votada pelo Congresso que poderia ter concorrido sensivelmente para minorar a situação afflictiva em que nos encontramos agora; mas essa lei, inexplicavelmente, ainda não foi regulamentada; em terceiro logar, finalmente, é preciso organisar com urgencia um programma amplo, completo e pelo qual o governo fique habilitado a concorrer, quer aqui, quer nos outros grandes agrupamentos de população nos Estados, para que esse problema seja resolvido quanto antes.

Lembra o presidente da Republica a conveniencia de introduzir modificações na lei de 1911 de modo a tornal-a capaz de animar a iniciativa particular. O Dr. Epitacio Pessoa teme, e com toda a razão, a ingerencia directa do governo nessa questão; o exemplo das Villa Proletarias ahi está a mostrar quanto o governo é incapaz de administrar uma obra dessa natureza. Mas, o presidente insinúa, por outro lado, que o Congresso não faria mal se actorisasse o governo a resolver o assumpto. Preferiamos que o Congresso estudasse e debatesse o problema em todos os seus aspectos e enviasse ao poder executivo trabalho já prompto e planos completamente determinados. Seria, ao que nos quer parecer, maneira mais rapida de resolver a questão, porque do contrario o resto do anno se escoará sem que o problema tenha sido enfrentado e muito menos resolvido. Tome o Congresso a peito estudar com interesse este assumpto e votar sem delongas uma lei que o resolva e, por certo, o povo lhe será agradecido. O presidente da Republica, pelos orgãos competentes que tem na Camara, que faça as suggestões que entender, collaborando egualmente nessa lei aurea que libertará o povo das grandes cidades do Brasil da ganancia de proprietarios sem escrupulos nem coração.

Repetimos, portanto, o que aqui dissemos hontem. O Congresso e o Conselho Municipal estão agora com elementos sufficientes para resolver a questão das casas baratas no Rio de Janeiro. Tudo se congregou para que o problema possa ser ventilado por todos os lados e resolvido satisfactoriamente. Mas torna-se absolutamente necessario que o Congresso e Conselho dêm a este assumpto a sua immediata attenção, porque é necessario que se comece já a trabalhar para que o problema que hoje nos afflige só venha a ser praticamente resolvido daqui por um ou dous annos.

***

Pode considerar-se mallograda a nova tentativa de abrir-se uma galeria entre a avenida Rio Branco e a rua Uruguayana. Como da primeira vez, essa idéa encontrou geral repulsa, não pela obra em si, que seria, sem duvida, magnifica, embora impropria para o nosso clima, mas por assentarem as pretenções dos concessionarios em termos que têm a contrariar-lhes disposições expressas de leis municipaes.

Não só o parecer das commissões do Conselho, como o pronunciamento de varios intendentes, deixam entrever o destino da petição agora renovada: o archivamento. Seria uma calamidade, principalmente neste momento, condescender o legislativo municipal na realisação da projectada galeria e isso porque, como muito bem frisou, hontem, na Associação Commercial, o Sr. Dias Tavares, esse commettimento, exigindo, numa epoca de falta de casas, a demolição de muitos predios, viria determinar o fechamento de varias estabelecimentos commerciaes, com prejuizo para a praça e para os empregados, postos na rua de uma hora para outra. E' esse um argumento a mais contra o deferimento da pretenção ora renovada perante o Conselho e da primeira vez fulminada por véto do ex-prefeito Bento Ribeiro. E os intendentes, por certo, não lhe fecharão os ouvidos.

***

A Congregação do Sagrado Coração de Jesus preparou para hoje solemnes exequias por alma do Dr. Delfim Moreira. O adjectivo não tem ahi a applicação da fórmula consagrada, pois solemnes foram de facto as exequias realisadas no lindo templo da rua Cardoso, revestida a cerimonia de toda a pompa do ritual.

Quiz a Congregação que partilhassem dessa sentida homenagem ao vice-presidente e ex-presidente da Republica as altas autoridades, os auxiliares do governo do Dr. Delfim, os membros da bancada mineira e os mais conhecidos amigos do finado. A todos dirigiu convites especiaes, com os esclarecimentos precisos, para que qualquer engano não se pudesse dar quanto ao local e á hora da cerimonia; e, não contente ainda com isso, fez publicar neste e em todos os jornaes noticias sobre o acto, produzindo uma larga divulgação de seu intento.

A cerimonia estava marcada para as 10 horas; mas no templo havia seis pessoas. Convinha esperar os possiveis retardatarios. A's 10 1|2 havia ainda seis pessoas. Quem sabe? talvez demora de trem, ou de bonde, ou algum desarranjo de automovel. A's 11, estavam na egreja as mesmas seis pessoas, afóra algumas moças da visinhança, filiadas áquella Congregação...

E foi assim que as exequias solemnes promovidas e realisadas pela Congregação do Sagrado Coração de Jesus tiveram a presença dos Srs. Drs. João Ribeiro e Bricio Filho, Alexandre Cidade, continuo da Camara, coronel Egydio de Souza, Isaias Minervino dos Santos e um funccionario da Recebedoria de Minas, cujo nome não obtivemos. Do governo, ninguem. Da bancada mineira, ninguem. Dos amigos politicos, ninguem. De outros auxiliares do governo Delfim Moreira, ninguem. Do governo de Minas, ninguem.

Les morts vont vite. Mas convenhamos que assim é depressa demais...

***

Foi hoje no largo da Carioca, á 1 hora da tarde. Um "landaulet" atropela um rapaz, que pouco soffreu, por ter o carro parado. Um guarda civil, testemunha do desastre, chega e detem o "chauffeur", emquanto a victima se levanta e limpa a roupa. O guarda, porém, olha para o interior do carro, larga o "chauffeur", tira o bonet e faz um gesto de caminho livre. O "landaulet" prosegue na viagem, emquanto o guarda consola a victima. O passageiro do carro era o Sr. senador Indio do Brasil...

***

Cada chefe de familia, quando lhe for brevemente entregue a lista censitaria, deve ter a preoccupação de responder com exactidão ás perguntas que nella figuram.

COMO NO SEU CONSULTORIO...

O Dr. Nascimento Silva, director da Instrucção Municipal, em vista de ser grande o numero de pessoas que diariamente pretendem falar-lhe, resolveu adoptar o systema de cartões, para as suas audiencias, nos quaes serão marcados dia e hora, em que a pessoa que desejar falar a S. S. será recebido.

Lucinda Simões visita A NOITE

Recebemos a visita da consagrada artista Lucinda Simões, que veiu agradecer-nos as palavras de justiça que publicámos a seu respeito.

Lucinda Simões, que tão criteriosamente tem dirigido um dos melhores theatros de Lisboa além de fazer parte, como societaria e artista, do elenco da companhia Brazão, apresentando-se em breve ao nosso publico tem a seu cargo a direcção daquelle conjunto artistico, que estreou hontem, sob os melhores auspicios, no Municipal.

ILEGIVEL

NO CONSELHO

A Galeria de Crystal e as quitandas

Foi lido, afinal, no expediente da sessão de hoje, do Conselho Municipal, o parecer que indefere o requerimento do Sr. Mario de Andrade Ramos e outros, propondo-se a construir uma galeria de crystal, ligando a avenida Rio Branco á rua Uruguayana.

O Sr. Nestor Areas, da commissão de justiça, reaffirmou que havia retirado esse documento, da mesa da presidencia, como signal de protesto, devido a terem sido apresentados, a meudo, pareceres da sua commissão, sem a sua assignatura. No caso vertente concordou com o indeferimento da pretensão, mas era sempre melhor lel-o...

O Sr. Antonio Teixeira reclamou contra o facto de ter sido preterido o seu projecto, estabelecendo um mercado em Campo Grande, pelo de autoria do Sr. França e Leite, que dota Bangú desse melhoramento. O orador fez accusações á commissão, defendendo-a o Sr. Baptista Pereira, dizendo que o projecto de S. S. obtivera parecer favoravel embora não désse elementos ao prefeito para localisar o mercado.

Foi depois approvada a ordem do dia, da qual constavam a 3ª discussão dos projectos determinando o fechamento das quitandas ás 7 horas da noite e dotando a ilha do Governador de um novo serviço de barcas e carris.

O PROFESSOR VON KRAUSE JÁ ESCREVE EM PORTUGUEZ

Agradecendo ao professor Augusto Paulino o offerecimento que lhe fez, de um exemplar da "Polyanthéa", livro official dos doutorandos de 1918, o professor von Krause dirigiu-lhe a seguinte carta, em portuguez:

"Rio de Janeiro, 29 de julho de 1920. — Presado Sr. collega. Accuso recebido o livro que teve a bondade de enviar-me e apresso-me em agradecer-lhe essa gentileza. Apraz-me bastante possuir uma obra tão valiosa e util, como não temos, em fórma egual, na Allemanha, pelo menos até hoje.

Retribuindo as amaveis saudações, tenho a honra de ser com protestos da minha alta estima e consideração, de V. S. — (A). F. Krause."

UMA NOTICIA FALSA

Um doente foge da Santa Casa e cae na rua

Uma informação perfida, hontem trazida a esta redacção, onde nos illudiram as apparencias de idoneidade com que nol-a apresentaram, falsamente attribuia ao conceituado clinico de Petropolis, Dr. Paulo Figueira de Mello, a paternidade do individuo que, anteontem, ás 10 horas da noite, caiu na rua Carvalho Monteiro, em frente á legação uruguaya, e foi removido para a Assistencia Municipal, onde declarou chamar-se Geraldo Guimarães, ser alfaiate e residir á rua da Alfandega n. 53.

Cumprimos o dever de restabelecer a verdade, desfazendo o bote mesquinho dirigido contra cavalheiro tão conceituado em nossa sociedade.

O andarilho Oscar Vasques desafia os seus collegas para um raid a Cascadura

O andarilho Oscar Vasque Lemos pretende realisar no proximo domingo um raid de ida e volta a Cascadura, partindo ás 8 horas da manhã da porta desta redacção. Aos seus collegas que se dedicam a esse util sport e a quantas pessoas queiram, porventura, acompanhal-o, o conhecido andarilho dirige um convite e um desafio, esperando encontrar quem os acceite.

Dous contos por cabeça

Quem quizer que caia...

Tem vindo um annuncio, assim: "Wanted — A young man speaking portuguese fluently and capable or writring and speaking english, to travel throughout the territory of Brasil for a well known Nova York Pharmaceutical House. Good Opportunity for the right person to establish himself with a trong well known concern. Apply to "Chemfacto" Box N. 83 of this paper."

Isso quer dizer, mais ou menos, uma promessa de emprego por conta de importante companhia de drogas norte-americana, para vender seus productos pelo interior do Brasil. O candidato escreve a carta, propondo-se, e dá a sua residencia. Recebe então o endereço dos annunciantes, dizendo que estão ás ordens, no quarto n. 115 do Rio-Hotel. O candidato ao emprego ouve, em lingua hespanhola, as vantagens que os commerciantes lhe dizem haver, e para cuja realisação — é agora — se torna necessario um deposito (nas mãos delles) de dous contos de réis!

Já terá caido alguem, desta vez? E' o que a policia está apurando.

Os financeiros norte-americanos e o fumo francez

PARIS, 30 (Havas) — Em resposta a uma carta escripta pelo Sr. Delport, presidente da Confederação dos Plantadores de Fumo da França, o sub-secretario de Estado, o Sr. Brousse, fez saber que em tempo algum havia sido tomada em consideração pelo governo qualquer proposta da parte de financeiros norte-americanos a respeito da cessão do monopolio do fumo aos mesmos banqueiros.

O MOVIMENTO DE HOJE, NO MERCADO DE CARNE VERDE

Gado abatido, rejeitado, stocks e preços correntes

Para o consumo da população foram abatidos, hoje, no matadouro municipal 370 bois, 31 vitellos, 17 carneiros e 125 porcos.

Dessa matança, desceram para o Entreposto 318 1|4 bois, 31 vitellos, 13 carneiros e 110 porcos, ficando em Santa Cruz para o abastecimento dos açougues suburbanos, 49 e 3|4 rezes, pesando 14.041 kilos e 6 porcos.

Os "stocks" geraes existentes nos campos são de 1.211 rezes, 69 vitellos, 62 carneiros e 708 porcos, estando recolhidos aos curraes para a matança de amanhã 705 bois, 54 vitellos, 60 carneiros e 423 porcos.

Em S. Diogo, foram affixados os seguintes preços: rezes de $980 a 1$; vitellos a 1$200, carneiros de 2$300 a 2$500 e porcos de 1$500 a 1$600, não devendo o consumidor pagar mais do que 1$300, 1$400, 2$700 e 1$900 por kilo, respectivamente.

Na matança de hoje foram rejeitados: em Santa Cruz, 2 rezes, 4 carneiros e 9 porcos e no Entreposto 5 pulmões de bovinos e 2 figados de suinos, por affecções localisadas.

Seguro contra accidentes no trabalho

Fala-nos o Dr. Benoni da Veiga

Chegando ao nosso conhecimento que se levanta uma questão a proposito do funccionamento de companhias de seguro commum, que illegalmente estão operando em seguro contra accidentes no trabalho, procurámos ouvir o Dr. Benoni da Veiga, provecto official da Procuradoria da Fazenda do Thesouro, que, a proposito de uma reclamação da Companhia Nacional de Seguros Operarios contra a concurrencia desleal que lhe vêm fazendo diversas companhias de seguros communs, não autorisadas a operar em seguro contra o risco profissional, por não se terem habilitado de accordo com o decreto n. 13.498, de 12 de março de 1919, tem ultimamente voltada sua attenção para esse assumpto.

Disse-nos o Dr. Benoni:

— A meu ver, é a Inspectoria de Seguros a maior responsavel por essa insubmissão das companhias sujeitas á sua fiscalisação, á letra clara do decreto n. 13.498, que creou o seguro collectivo de accidentes no trabalho.

Nos termos desse decreto, as companhias e syndicatos que pretendam operar em seguro contra o risco profissional ou accidente do trabalho, deverão habilitar-se perante o ministerio da Agricultura, por onde terão approvados os respectivos planos e tabellas, nomeado o fiscal e expedida guia do deposito inicial no Thesouro.

A Inspectoria de Seguros, sem comprehender que suas attribuições são restrictas aos seguros do direito classico e individual, sem ter conseguido ver submettidas á sua jurisdicção a Companhia Nacional de Seguros Operarios, e a Companhia Segurança Industrial, unicas que até agora estão legalmente habilitadas a operar naquelle ramo de seguro, entende, como em represalia e muito erradamente, consentir que outras companhias, sujeitas á sua fiscalisação façam operações de seguro contra accidentes no trabalho, sem se terem habilitado legalmente, infringindo as disposições do decreto numero 13.498, de 12 de março de 1919, que creou esse seguro e estabeleceu as condições a que as companhias e syndicatos devem se submetter para aquelle ramo de operações.

Mas, em que pese á Inspectoria, até agora o governo tem entendido que as companhias de seguros operarios só estão sujeitas ao ministerio da Agricultura, e recentemente, o ministerio da Fazenda, tendo-lhe sido requerida por uma companhia de seguro commum approvação para seus planos e tabellas de seguro operario, mandou que a mesma se dirigisse áquelle ministerio, o que quer dizer que a Inspectoria subordinada ao ministerio da Fazenda compromette a ordem administrativa permittindo que as companhias se seguro commum, sujeitas á sua fiscalisação, operem em seguros contra accidente no trabalho, sem se terem habilitado perante o mesmo ministerio da Agricultura.

Pretende-se confundir, de má fé, o seguro contra accidente, de direito commum, individual, regido pelo Codigo Civil, com o seguro *contra accidente no trabalho*, que é uma derogação do direito civil e creação do direito industrial moderno.

O seguro contra accidente não é o seguro contra *accidente no trabalho* e a confusão que dessas duas figuras juridicas procuram fazer prosositadamente algumas companhias tem por fim illaquear a boa fé dos desentendidos patrões.

E essas companhias não podem estar em juizo, subrogadas nas obrigações dos patrões, pois são nullos de pleno direito os seus contratos de seguro contra accidentes no trabalho, por lhes faltar o caracteristico de capacidade juridica, conforme decisões da 2ª Camara da Côrte de Appellação. O poder publico, necessariamente, á vista de factos tão graves contra a lei basica de legislação social entre nós, cogita de medidas efficientes e reparadoras.

A PROFESSORA DALTRO QUER SER DESPACHANTE MUNICIPAL

A explicação da sua conducta social

A professora Deolinda Daltro apresentou hoje no prefeito um requerimento em que pede a sua nomeação para o cargo de despachante municipal, dispondo-se ella a prestar a fiança exigida pela lei e a satisfazer todas as formalidades legaes.

Conversando com um dos nossos companheiros, disse a conhecida professora:

— Quando eu pratico um destes actos que os jornaes atacam e os outros consideram maluquices, não pretendo fazer exhibições nem tenho em vista o meu proprio interesse, mas desejo forçar portas para que outras passem, e procuro estabelecer e firmar precedentes, que possam aproveitar á mulher.

PELO PETROLEO NACIONAL

O Sr. Deodato Maia apresentou, na Camara, o seguinte projecto de lei:

Art. 1.º — O governo federal entrará em accordo com os Estados ou particulares para o fim de proceder a estudos e executar pesquizas nos logares em que se revelem signaes inequivocos de existencia de jazidas de petroleo.

Art. 2.º — Verificadas a existencia, a capacidade economica e o valor das jazidas fica o governo autorisado a exploral-as, desapropriando-as por utilidade publica nos termos do artigo 59 paragrapho 2º n. 4 do Codigo Civil.

Art. 3.º — Essa exploração tem por fim satisfazer as necessidades do consumo interno do paiz, com a precisa regularidade.

Art. 4.º — Quando a producção exceder a essas necessidades, poderá ser autorisada a exportação desse excesso, no todo ou em parte.

Art. 5.º — O governo poderá conceder a particulares ou empresas que se organisarem a exploração do petróleo e seus derivados, mas exercerá severa vigilancia e fiscalisação por intermedio de seus agentes, prescrevendo a superficie de hectares de terreno a explorar, a fórma de constituir o capital, a contabilidade das operações, tendo sempre a preferencia na acquisição dos productos.

Art. 6.º — O concessionario deverá provar que possue capitaes necessarios para realizar os trabalhos e dará garantias effectivas para assegurar o cumprimento das obrigações contrahidas.

Art. 7.º — O Serviço Geologico e Mineralogico do ministerio da Agricultura ficará encarregado dos trabalhos a que se refere esta lei.

Art. 8.º — Continuam em vigor as concessões anteriores a esta lei desde que os concessionarios tenham cumprido as disposições do dec. n. 2.933, de 6 de janeiro de 1915, dentro dos prazos ali estabelecidos.

Art. 9.º — No regulamento expedido para a execução da presente lei serão observados os dispositivos sobre o policiamento das minas e outros que lhe forem aproveitaveis no supracitado decreto.

Art. 10 — Fica o governo autorisado a abrir os necessarios creditos."

Terceira parte do Collectivo

OS DECRETOS DE HOJE

O Sr. presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos:

NA PASTA DO EXTERIOR

Nomeando o Dr. Alcebiades Peçanha, ministro do Brasil em Madrid, para chefiar a delegação brasileira ao Congresso Postal Internacional, a reunir-se em Barcelona.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo o augmento de 5 °|° sobre seus vencimentos aos professores Ariberto Xavier, da Escola de Estado-Maior, e de 40 °|° ao general Carlos Frederico Nabuco, professor da extincta Escola Militar do Rio Grande do Sul; mandando reverter á primeira classe do Exercito o 1º tenente aggregado á arma de artilharia Antonio Carneiro Pinto; declarando que é Antonio Bento de Castro e não Antonio Pinto de Castro o 1º sargento do antigo 54º de caçadores a quem, por decreto de 27 de agosto do anno passado foi concedida a medalha militar de bronze; privando dos respectivos postos Arthur Carlos Costa e Feliciano Pereira, este major e aquelle capitão da antiga Guarda Nacional, o primeiro por ter sido condemnado a mais de dous annos, e o ultimo por inhabilitação; concedendo medalhas a diversos officiaes e praças; transferindo, na cavallaria, o tenente-coronel Luiz Pereira Pinto e o major Joaquim Fernandes Brandão, do 6º para o 4º regimento, e o tenente-coronel Luiz Carlos Franco Ferreira e o major Antonio Netto de Azambuja, deste para aquelle; os capitães José Carneiro Maciel de Souza do 2º do 4º para o 3º do 1º divisionario; Leopoldo de Mattos, deste para aquelle regimento; Antonio de Souza Pacheco, do 2º do 6º para o 3º do 2º independente; Raul Muller de Campos, deste para aquelle regimento; Leopoldo Almada Rodrigues, do 4º do 6º para ajudante do 3º independente, e Agostinho Pereira Goulart, deste corpo para aquelle regimento; na artilharia, os majores Raymundo Borges do quadro ordinario para o supplementar, e Aristides Theodorico de Pinho deste para aquelle quadro, sendo classificado no 5º grupo de costa; na infantaria: os capitães Taciano Pedreira de Almeida, da 2ª do 16º de caçadores para a 3ª do 17º de caçadores e Pedro Placido Pinheiro, desta para aquella.

Reformando o 1º sargento do material bellico, Ursolino José da Cruz, do 1º de artilharia montada; os segundos-sargentos Tito Carneiro da Fontoura, do 5º, e Hermenegildo Jorge da Costa, do 1º; anspeçada Roberto Gonçalves de Lima, e o cabo Antonio Leopoldino, do 7º de infantaria; 2º sargento Joaquim Rodrigues da Costa e soldado José de Moura Rolin, da 4ª companhia a estabelecimento.

A esquadra bolshevista do Baltico tem novo commandante

STOCKHOLMO, 30 (Havas) — O "Svenska Dagblad" publica um telegramma de Helsingfors, informando que o almirante Raskolnikov foi nomeado commandante em chefe da frota russa do Baltico.

A Hollanda abre um credito á Allemanha

HAYA, 30 (Havas) — A primeira Camara dos Estados Geraes approvou o projecto que concede á Allemanha um credito de duzentos milhões de florins, em troca de fornecimento de carvão.

Visita ás obras da Avenida Niemeyer

O Sr. prefeito, em companhia do Sr. ministro da Viação, do director de Obras Municipaes e dos parlamentares uruguayos Garzon e Soza, visitou hoje os serviços de construcção da avenida Niemeyer, fazendo em seguida uma excursão em volta á Tijuca.

A ordem publica em Lisboa

LISBOA, 30 (Havas) — Conferenciaram com o ministro do Interior, sobre medidas relativas á ordem publica, o governador civil, commandante da Guarda Republicana e o director da Policia de Segurança.

A commissão de promoções não se reuniu

Não houve hoje, como de costume, a reunião da commissão de promoções do Exercito, o que se verificará na proxima terça-feira.

DOUS PROJECTOS

Foram approvados hoje, pelo Senado, dous projectos: um do Sr. Metello Junior, equiparando funccionarios do Arsenal de Guerra, e outro do Sr. Raymundo de Miranda, abrindo creditos para pagamento dos officiaes reformados **compulsoriamente na Brigada Policial.**

Entre polacos e bolshevistas

A assignatura do armisticio em Baranovitch

Os bolshevistas procuram occupar toda a Galicia

LONDRES, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O armisticio russo-polaco deve ter sido assignado hoje, ás 8 horas da manhã, em Baranovitch, segundo um communicado recebido de Varsovia e dali expedido hontem de noite. Os plenipotenciarios polacos, com todos os poderes, atravessaram as linhas de batalha ás 8 horas da noite de hontem, com destino a Baranovitch. Ao contrario do que se noticiou, as negociações por parte do exercito vermelho estão sendo encaminhadas pelo general Tuchachevsky e não pelo general Romanoff. O armisticio entrará em vigor hoje mesmo.

PARIS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Varsovia annunciam o avanço dos vermelhos em toda a frente sul com o evidente fim de terminarem a conquista de toda a Galicia antes de assignado o armisticio. De Moscou, via Berlim, communicam tambem que os bolshevistas proseguem o seu avanço na direcção de Varsovia, tendo atravessado o Niemen e o Seret e occupado varias localidades importantes.

VARSOVIA, 30 (Havas) — Está annunciado que as forças polacas do sector do norte occupam presentemente a linha Grajeso, Osowies, Kamienick, Litowski e Koriyn.

VARSOVIA, 30 (Havas) — Durante a conferencia de hontem, entre os membros do gabinete e a missão anglo-franceza, ficou assentado agir-se o mais rapidamente possivel afim de que não soffra nenhuma delonga o auxilio promettido pelos alliados no caso de não ser concluido o esperado armisticio entre a Polonia e a Russia dos Soviets.

VARSOVIA, 30 (Havas) — O commando supremo das forças polacas communicou ao governo de Moscou que hoje enviará os delegados polacos, munidos de todos os poderes, para encontrarem-se com os delegados dos Soviets.

O encontro dar-se-á na estrada de Brest-Litovski a Baranovitch.

O SENADO TRABALHOU

Foi reconhecido o novo senador pela Bahia

A' hora regimental, o Sr. Azeredo assumiu a presidencia e deu inicio aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios da Camara, remettendo diversas proposições, dentre as quaes a que estabelece uma pensão para a familia do ex-deputado Astolpho Dutra e um projecto do Sr. Alfredo Ellis, propondo a mudança da denominação dos actuaes bagageiros da Central para fieis.

O Sr. José Murtinho occupou a tribuna para communicar á casa o fallecimento do Dr. Antonio Corrêa da Costa, ex-governador de Matto Grosso, e fazer o necrologio do seu extincto conterraneo, realçando as suas qualidades de homem, politico e engenheiro, terminando por pedir ao Senado que se lançasse em acta um voto de pezar pelo seu passamento, no que foi attendido.

O Sr. Ellis tambem occupou a tribuna para justificar o projecto que apresentou, mudando a denominação dos bagageiros, lendo um longo memorial dos interessados.

O Sr. Generoso Marques requereu e o Senado concedeu, urgencia para ser discutido e votado o parecer da commissão de poderes, reconhecendo o Sr. Muniz Sodré senador pela Bahia.

Posto em discussão esse parecer, ninguem falou sobre elle. Por isso o Sr. Azeredo deu por encerrada a discusão. Procedida a votação, o parecer foi approvado unanimemente e o Sr. presidente declarou eleito e reconhecido senador pela Bahia o Sr. Antonio Muniz Sodré de Aragão.

Foram, depois disso, approvadas diversas redacções finaes.

Passando-se á ordem do dia, o Senado a approvou, de accôrdo com os pareceres das commissões, constando ella de muitos requerimentos das commissões da proposição da Camara supprimindo as provas de junho e agosto de que trata o decreto n. 11.550, de 18 de março de 1915.

O "veto" do prefeito sobre a resolução que regula as condições para as nomeações de inspectores escolares, foi rejeitado e o opposto á resolução que manda transformar em escola profissional feminina a escola Martins Junior, foi approvado.

O ASSUCAR

Continuava esse mercado sem maior movimento e mal collocado, com os preços em attitude muito pouco promettedora. As entradas foram de 3.260 saccos e as saidas de 4.731, sendo o deposito de 138.475 ditos.

"A Batalha" circulará amanhã

JUIZ DE FORA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Circula amanhã o primeiro numero da "A Batalha", dirigido pelo jornalista Gilberto Alencar.

O ALGODÃO

Não accusavam alteração os preços desse producto, mas o mercado funccionava frouxo. Não houve entradas e sairam 297 fardos, ficando em deposito 46.495 ditos.

As visitas do presidente do Estado do Rio

O Sr. Raul Veiga, visitou hoje o quartel da Força Policial do Estado do Rio de Janeiro. O batalhão, depois dessa visita, fez uma passeata pelas ruas de Nictheroy.

EM PROL DA CREANÇA

A festa do Abrigo da Infancia

Tem despertado o maior enthusiasmo o grande festival literario-musical que, por iniciativa de um grupo de senhoras da nossa alta sociedade se realisará no bairro do Engenho Velho, no dia 7 de setembro, em beneficio do Abrigo da Infancia.

Na reunião da commissão hontem effectuada, ficou escolhido o palacete da Succursal n. 2 do Instituto La-Fayette, á rua Conde de Bomfim 186, para a realisação da festa, visto ter o director desse estabelecimento de ensino posto o referido predio á disposição da commissão para esse fim.

Sabemos que o festival constará de um grande concerto e de uma escolhida parte literaria, em que tomarão parte musicistas e homens de letras dos mais consagrados do nosso meio, de um "buffet" fixo e de um chá ao ar livre, terminando com animada "soirée" dansante.

Os trabalhos da commissão, que já estão bastante adeantados, têm despertado vivo interesso, podendo-se desde já prever o magnifico exito de tão nobre iniciativa.

BRASIL-ITALIA

AS FESTAS AO PRINCIPE AIMONE

O programma official

O principe Aimoné de Savoia, esperado nesta capital, a bordo do couraçado "Roma" na tarde do proximo domingo, terá, bem como os seus companheiros daquelle vaso de guerra, condigna recepção nesta cidade onde a sua permanencia será assignalada por significativas manifestações de alta consideração á sua pessoa e de elevado apreço ao seu paiz.

O programma official das festas em honra ao illustre representante da casa real da Italia e á officialidade do "Roma" está definitivamente organisado, e é o seguinte:

Dia 1 — Recepção do "Roma", fóra da barra, pelo contra-torpedeiro "Pará" e dous hydroplanos.

Dia 2 — Visitas officiaes durante o dia. A' noite, recepção offerecida pela colonia italiana.

Dia 3 — Passeio e almoço na Tijuca offerecido pela Marinha brasileira, e em que tomarão parte 20 officiaes italianos, que partirão ás 10 horas da manhã, do cáes Pharoux para a Vista Chineza, regressando pela Gavea ao Club Naval, onde lhes será servido um café.

Dia 4 — Grande baile no Club Naval offerecido pela Marinha brasileira.

Dia 5 — Almoço aos sub-officiaes e á maruja do "Roma" pelo Corpo de Marinheiros Nacionaes, em Villegaignon e em que tomarão parte 20 sub-officiaes e 80 marinheiros do "Roma", que irão, em seguida, com os nossos, visitar a Tijuca e Copacabana, até ás 5 horas da tarde.

Dia 6 — Banquete offerecido no palacio Itamaraty, pelo Sr. ministro das Relações Exteriores.

Dia 7 — Recepção ás 10 horas da noite, no palacio da embaixada da Italia.

Dia 8 — Festa campestre offerecida á maruja do "Roma" pela colonia italiana.

Os marinheiros do "Roma" receberão, diariamente, entradas gratuitas para todos os cinemas e passes francos para todos os bondes.

Curso de preparatorios

Havendo ainda algumas vagas, o INSTITUTO LA-FAYETTE recebe alumnos externos para o seu curso de preparatorios na sua séde, á rua Haddock Lobo, 253. Na sua succursal á rua Conde de Bomfim 186, poderá receber tanto externos como internos, para os cursos de jardim da infancia, primario e de preparatorios.

AS VISITAS DO ESTADISTA URUGUAYO JULIO SOSA

S. Ex. no Senado e na Intendencia da Guerra

O illustre politico e jornalista uruguayo, Dr. Julio Maria Sosa, que é nosso hospede ha cerca de um mez, tem aproveitado a sua permanencia nesta capital para examinar os aspectos do nosso trabalho e as realisações do nosso progresso, com o criterio de um critico sagaz que vae ser chefe de um governo e deseja ver as nossas cousas com clareza e estudar com severidade as que possam ser adaptadas ao seu paiz.

Hontem, depois de ter repousado, pela manhã, e posto em ordem os seus apontamentos, o estadista oriental retribuiu algumas visitas, e, ás 2 horas da tarde, em companhia do Sr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, e do Sr. Ezequiel Garzon, foi ao Senado Federal, em cuja sala de honra foi introduzido pelo seu vice-presidente, Sr. Antonio Azeredo, e onde recebeu os cumprimentos dos Srs. Vespucio de Abreu, Mendes de Almeida, Octacilio Camará, Bueno de Paiva, Irineu Machado e outros senadores, que, ao fim de uma agradavel conversa de mais de meia hora, o acompanharam, quando elle se retirou, até o topo da escadaria.

Ao sair do Senado, o Dr. Julio Maria Sosa, acompanhado pelo major Surra Ponce, addido militar á legação do Uruguay, dirigiu-se á Intendencia da Guerra, cuja organização, desejava conhecer. Receberam-n'os o general Americo de Andrade Almada e seu ajudante, o tenente Plinio Freire de Moraes, que lhes mostraram, nas minucias do seu mecanismo funccional, as diversas secções da Intendencia, e particularmente a de expediente, a dos fardamentos, onde o deputado uruguayo examinou com muito interesse estas peças do nosso equipamento; a de alfaiataria, onde verificou a economia e a facilidade com que os nossos officiaes pódem obter o seu custoso fardamento, pagando em prestações modicas; as officinas que fabricam os arreios da cavallaria, com excepção das sellas, que, aliás, em breve, tambem serão fabricadas ali, emancipando o nosso Exercito da producção estrangeira. Duas longas horas durou essa visita á nossa Intendencia da Guerra, que mereceu, pela sua organisação, encomios francos do nosso hospede.

Na manhã de hoje, o Dr. Julio Maria Sosa, em companhia do prefeito Carlos Sampaio, que o convidou para essa excursão, visitou todas as obras municipaes em andamento.

OS ALTOS-COMMISSARIOS PORTUGUEZES NA AFRICA

LISBOA, 30 (Havas) — Acerca da creação dos logares de altos-commissarios para as colonias, conferenciaram hoje com o ministro das Colonias os Srs. Alvaro de Castro e Norton de Mattos, além de varios deputados e senadores, representantes das colonias.

Corre o boato de que o Sr. Alvaro de Castro não acceitará a sua indicação para alto-commissario de Moçambique.

LISBOA, 30 (Havas) — O "Diario do Governo" publicará hoje o decreto sobre as attribuições dos altos-commissarios de Angola e Moçambique, bem como a nomeação do Conselho Colonial.

OS EXERCICIOS DE TIRO DE ARTILHARIA

O ministro da Guerra foi a Gericinó

No campo de instrucção, em Gericinó, houve hoje exercicio de fogo, pelo 1º regimento de artilharia.

Estes exercicios constaram de tiros de barragem executados pelos officiaes alumnos do curso de aperfeiçoamento, assistidos pelos respectivos instructores francezes.

O Sr. ministro da Guerra e mais autoridades militares, com o fim de assistirem a esses exercicios, dirigiram-se pela manhã para Gericinó, de onde regressaram á tarde.

Uma corôa sobre o tumulo do rei Humberto

ROMA, 30 (Havas) — Um grande cortejo, em que figuravam muitas sociedades desta capital, dirigiu-se hontem ao Pantheon, afim de depositar uma corôa no tumulo do rei Humberto. Durante a tocante cerimonia discursou o syndaco adjunto Sr. Di Benedetto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

QUANTOS SOMOS?

O Sr. presidente da Republica examina os serviços preparatorios do recenseamento

Uma demorada visita á Directoria Geral de Estatistica — Impressões, planos e idéas de S. Ex.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado dos seus officiaes da casa militar, capitão de fragata Raphael Brusque e capitão Marcolino Fagundes, esteve hoje, á tarde, no Ministerio da Agricultura onde foi fazer uma visita á Directoria Geral de Estatistica, afim de conhecer e examinar os trabalhos do proximo recenseamento, ora em execução alli.

Recebido pelo Sr. ministro da Agricultura e seus officiaes de gabinete, o Sr. presidente dirigiu-se ao salão nobre do Ministerio, onde entreteve ligeira palestra com o Dr. Simões Lopes. Após, seguido pelo ministro, pelo Dr. Bulhões Carvalho, director da Estatistica e todos os outros directores do Ministerio, o Sr. presidente iniciou a sua inspecção aos trabalhos do recenseamento. Esteve S. Ex. demoradamente nas officinas da Estatistica, inteirando-se da grande copia de trabalho que a referida secção tem feito para a operação dos censos economico e demographico. Taes serviços foram vultuosos, tendo os operarios trabalhado dia e noite para dar conta do grande numero de questionarios e reclames necessarios á importante operação do recenseamento. Vistos os trabalhos da typographia, o Sr. presidente subiu ao andar superior onde se acham installadas as secções da Estatistica. As escadarias S. Ex. galgou entre alas de moças que actualmente executam varios trabalhos do censo. O auxilio dessas moças foi devidamente encarecido ao Sr. presidente da Republica, que avaliou do mesmo examinando os quadros do trabalho realisado.

Percorrendo as secções, o Sr. presidente esteve na de Demographia, a cargo do Dr. Doyde Silva de quem o Sr. director fez as melhores referencias.

Foi então mostrada a S. Ex. a parte dessa secção que cuida da apuração dos questionarios referentes ao registo civil, apuração elaborada pelas moças funccionarias do quadro. Ahi foi praticamente demonstrado como se faz semelhante trabalho.

Ainda examinou S. Ex. o systema de cartolina adoptado pela secção, achando-o interessante. O Sr. Dr. Bulhões Carvalho, por essa occasião, informou ao Sr. presidente que brevemente dotará a repartição de novas machinas para o trabalho de apuração, apparelhos modernissimos, adoptados nas repartições de estatistica dos Estados Unidos.

Percorrendo outras secções, o Sr. presidente esteve na dirigida pelo Sr. Oziel Bordeaux Rego, que foi apresentado a S. Ex. como uma das autoridades brasileiras em materia de estatistica, e nas que estão a cargo do Dr. Tavares Bastos, do Sr. Gusmão, bem como nas secções de dactylographia e cartographia.

Na secção que cuida do censo economico, o Sr. presidente se inteirou do serviço de organisação dos questionarios e processo de empacotamento para as remessas que estão sendo feitas para os Estados. S. Ex. de tudo foi informado, dando sua impressão a respeito do que via.

O Sr. presidente da Republica, falando do elemento estranho que é necessario admittir para o recenseamento, em particular para os cargos de delegados e outros mais importantes, disse seria sobremodo vantajoso se os mesmos pudessem ser occupados pelo pessoal effectivo da repartição, porque estes cuidariam do assumpto com mais carinho e capricho.

Na secção de cartographia o Sr. presidente examinou detidamente os mappas censitarios já promptos, podendo conhecer por elles o numero exacto dos predios existentes no Districto Federal. S. Ex., pelo que viu, teve a impressão de que nesta capital o recenseamento póde ser feito com grande exito, pois os elementos possuidos pela repartição autorisam esta previsão.

Sentiu o Sr. presidente não possa ainda a Estatistica fazer um trabalho cartographico semelhante para as demais cidades do Brasil, pelo menos para as mais importantes.

O Dr. Bulhões de Carvalho informou então a S. Ex. que varios Estados têm esse trabalho organisado, facilitando assim a tarefa da Estatistica. Mas o ideal, acha o Sr. presidente, seria que esta repartição realizasse tal serviço para cada vez mais aperfeiçoar as operações censitarias e chegar ao ponto desejado.

Deixando a secção de cartographia, o Sr. Dr. Epitacio Pessoa esteve na secção em que as moças dobram e collocam em caixas proprias as listas dos censos economico e demographico, assistindo este trabalho e o do empacotamento e encaixotamento. Por fim, o Sr. presidente viu o local em que se faz a expedição dos caixotes, inteirando-se do numero dos remettidos até agora para os Estados.

De tudo o Sr. presidente da Republica pedia informações, que eram dadas pelo Sr. ministro, director e chefes de secção.

Terminando a visita aos serviços da Estatistica, S. Ex. subiu de novo ao gabinete do Sr. ministro, onde lhe foi servido café. Por essa occasião o Sr. ministro apresentou os directores do Ministerio. Com cada um delles o Sr. presidente da Republica palestrou ligeiramente, trocando idéas com o Dr. Gonzaga de Campos, cujos conhecimentos scientificos elogiou, e com o Sr. Mario Carneiro, director da Contabilidade. Com este S. Ex. trocou impressões sobre os serviços das nossas repartições publicas em geral. Disse que desde o tempo de ministro da Justiça reconhece serem muito falhos os nossos processos de informar os papeis das secretarias. Não é possivel continuar o systema de demora dos papeis nas diversas dependencias da publica administração. Comprehende-se pouco como um processo seja preciso andar pelas mãos de tantos funccionarios para, por fim, chegar aos directores e ministro para receberem soluções finaes. Talvez seja conveniente transformar as varias classes de officiaes numa apenas, com attribuição identica, podendo qualquer delles informar com a mesma autoridade os papeis affectos ao estudo das secções. Esta e outras providencias abreviarão o andamento dos papeis.

No que respeita á contabilidade e ao Tribunal de Contas, acha o Sr. presidente que taes demoras difficultam muito os serviços, cuja execução é urgente. Neste ponto ha o auxilio prestado pelo Banco do Brasil, ao qual o governo recorre sempre que tem urgencia e emquanto espera a solução de solicitações feitas aos orgãos competentes.

O Sr. presidente pensa poderem esses serviços soffrer modificação e, nesse sentido, está realisando estudos cuidadosos.

Palestrando com o Dr. Araujo Castro, o Sr. presidente annunciou-lhe já haver lido seu trabalho sobre a reforma da lei de patentes e creação do serviço de propriedade industrial. O trabalho, S. Ex. achou-o bem estudado e digno de ser devidamente apreciado pelo Congresso. Este, deante do que fez o director da Industria e Commercio, não terá muito que augmentar. Talvez possa adoptal-o tal como se contem.

Após conversar ainda com os Srs. ministro e directores, tratando do novo serviço de defesa do algodão e do de expansão economica e propaganda no estrangeiro, o Sr. presidente da Republica se retirou, sendo tiradas fitas cinematographicas de sua saida do ministerio.

Ao percorrer uma das dependencias do ministerio, que S. Ex. não conhecia ainda bem, o Sr. presidente da Republica manifestou o desejo de transferir esse departamento para o centro da cidade.

Essa mudança está em suas cogitações e, segundo declarou, acha que uma troca de edificios se poderá realisar. Neste caso o ministerio irá para a Escola Polytechnica, transferindo-se este estabelecimento de ensino para o palacio da Praia Vermelha.

O Sr. presidente está vendo qual o melhor meio de effectuar essa troca. Acha S. Ex. que a Escola Polytechnica ficará perfeitamente bem onde se encontra o ministerio. Além do que poderá localisar na Praia Vermelha mais uma escola superior, facilitando, assim, a execução do plano do governo de crear em breve a Universidade do Rio de Janeiro. Com este alvitre o publico terá o ministerio no centro da cidade, evitando a penosa viagem que faz ao fim do bairro de Botafogo para tratar de qualquer negocio.

Após a visita presidencial ao Ministerio da Agricultura, o Sr. Bulhões Carvalho foi ao Cattete conferenciar com S. Ex. sobre pormenores do Serviço de Recenseamento.

A FUGA DO DR. STEEL

Um "pito" no director da Casa de Saude São Sebastião

Aos membros da commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, com referencia ao officio em que communicaram a fuga repetida do internado da Casa de Saude S. Sebastião, Dr. Pedro Steel, o Sr. ministro da Justiça recommendou que seja advertido o director daquelle estabelecimento, afim de se não reproduzir tal facto, que constitue negligencia, na vigilancia que deve ser exercida em relação aos enfermos.

O SR. PREFEITO NOMEIA, DISPENSA E APOSENTA

O Sr. prefeito, por actos de hoje, assignou as seguintes portarias:

Nomeando o Dr. Tito de Sá Macedo de Carvalho, para o logar de agente da Prefeitura, no 6º districto (Santa Thereza), bacharel Ivan Luiz da Silva Pessoa, para exercer interinamente o logar de agente municipal no 18º districto (Meyer); dispensando dessa commissão o Sr. Luiz Bastos Guimarães, administrador do cemiterio de Jacarépaguá; dispensando do logar de official de gabinete o bacharel Ivan da Silva Pessoa; aposentando o agente da Prefeitura Aristoteles Affonso Ruiz.

A ENCEPHALITE LETHARGICA INVADIU A ENFERMARIA MILITAR DE CRUZ ALTA?

CRUZ ALTA (R. G. do Sul), 0 (Serviço especial da A NOITE) — Foi constatado um caso de encephalite lethargica, na enfermaria militar desta cidade.

O REI-HERÓE IRÁ DIRECTO A BELLO HORIZONTE?

JUIZ DE FORA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Parece que S. M. o rei Alberto não virá mais a esta cidade. Irá sómente a Bello Horizonte, obedecendo á idéa do visitar apenas as capitaes dos Estados, não abrindo, portanto, excepções.

A MARINHA TAMBEM CHAMA OS FUNCCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

O Sr. ministro da Marinha, por ordem do Sr. presidente da Republica, recommendou aos chefes das repartições do seu ministerio que chamasse ao serviço os funccionarios addidos, declarados em disponibilidade.

A lei de expulsão e seus erros

Mais dous pedidos de informações

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou, na Camara, o seguinte pedido de informações:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa o governo informe:

a) em que data e por que motivo foi expulso do territorio nacional Manoel Peres; b) qual o tempo de sua residencia no paiz; c) se foi feito inquerito policial para esse fim, quando, quaes as testemunhas, seus nomes e qualidade; foram interrogadas na presença do expulsando; se este foi interrogado, qual o seu interrogatorio; se foi notificado da portaria de expulsão, em que data; d) quando ou em que dia foi preso para ser expulso, se esteve incommunicavel ou lhe foi dado constituir defensor ou advogado para acompanhar o processo e o inquerito, se lhe foi dado o praso da lei para o recurso; e) em que dia foi embarcado e em que vapor; f) se era eleitor e consta no Gabinete de Identificação a inscripção do seu titulo de abril a agosto de 1918); g) se estava sendo processado na occasião, qual a phase do processo, e qual a sentença definitiva do mesmo; h) se era da linha de tiro e capitão da mesma no Lyceu de Artes e Officios; i) se era marido de brasileira ou pae de filhos brasileiros.".

Requeiro que, pelo intermedio da mesa, sejam prestadas as seguintes informações:

a) qual o motivo da expulsão dos operarios Kock e Sterneck, data da sua prisão, da portaria de expulsão, da intimação desta e do embarque dos mesmos; b) quaes as testemunhas que depuzeram no inquerito, nome e profissão de cada, se foram ouvidas em presença dos expulsandos, onde e quando e porque autoridade; se esses expulsandos foram interrogados; se puderam constituir defensor ou promover a sua defesa durante o inquerito e todo o processo administrativo; ou estiveram incommunicaveis, onde, quando e durante quanto tempo, quer tenha sido num quer em diversos logares, quaes foram estes; c) quanto tempo residiam no paiz, se são casados com brasileiras ou paes de brasileiros.""

Um engenheiro da I. dos Portos demittido

O Sr. ministro da Viação, por acto de hoje, resolveu demittir o engenheiro de 1ª classe Abelardo Andréa dos Santos, do cargo de chefe, em commissão, do 3º districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

A SOLEMNE ABERTURA do Congresso Nacional do Perú

Analysando o conflicto do Pacifico, o presidente Leguia faz importantes declarações

Os limites com o Brasil e as relações com os alliados

LIMA, 30 (A. A.) — Realizou-se hoje, com a solemnidade do estylo, a abertura do Congresso Nacional pelo presidente da Republica, que leu a sua mensagem aos senadores e deputados reunidos em sessão conjunta.

Nesse documento o presidente Leguia agradece ao Poder Legislativo o concurso prestado pelo mesmo á acção renovadora das potencias alliadas e diz que o Perú conseguiu um logar de destaque pela sua attitude de franca adhesão á causa da justiça e do direito.

Declara que este anno ficará definitivamente concluida a fixação da linha de limites com o Brasil.

O paiz está tranquillo e o governo vae desenvolver a sua acção administrativa num ambiente cada vez mais sereno.

Refere-se ao protesto que lançou, quando o anterior governo da Bolivia orientou a sua politica internacional no sentido de usurpar Arica ao Perú. Diz que a mudança que se operou ultimamente na attitude da Bolivia fez com que se restabelecessem os vinculos de amizade que unem ambas as nações.

Tratando dos ultimos factos occorridos com o Chile, diz que este paiz, guiado por tendencias imperialistas, tem perseverado no seu systema, que lamenta, de hostilidade e violencias contra os peruanos que residem nos territorios de Tacna, Arica e Tarapacá. Apezar de tudo, o Perú manterá a attitude de impassibilidade que lhe é imposta pela justiça da sua causa, limitando-se a tornar publicos os crimes de que o fazem victima, sem pretexto nenhum que os justifiquem.

As condições economicas do paiz são boas. O commercio de importação, no primeiro semestre de 1919 elevou-se a 15.000.000 de libras e em egual periodo do corrente anno a 28.000.000 de libras, apresentando um augmento de 13.000.000 de libras.

O DIRECTOR DA I. M. NÃO PEDIU DEMISSÃO

Estamos autorisados pelo Dr. Nascimento Silva, director da Instrucção Municipal, a informar que não tem fundamento algum o boato que hoje, pela manhã, corria na Prefeitura, de haver S. S. pedido demissão.

O "NEOSALVARSAN" ALLEMÃO FALSIFICADO

O inspector da Alfandega toma providencias

O Sr. Paula e Silva, por portaria de hoje, recommendou ao sconferentes da Alfandega que não dêm saida ao producto allemão "Neosalvarsan", sem que os importadores apresentem documentos que demonstrem cabalmente não se tratar de producto falsificado, ou então que as amostras sejam examinadas no Laboratorio Nacional de Analyses.

Estava mesmo de azar

Tal e qual. Já elle, ao sair de casa, havia dito á mulher que estava "pesado" e com presentimentos de que lhe succederia alguma cousa desagradavel... A' tarde, de facto, ao passar pela rua Camerino, o Agostinho Teixeira foi apanhado por um caminhão, cujas rodas lhe fracturaram uma perna.

Soccorrido pela Assistencia, Agostinho José, que tem 36 annos, carpinteiro e residente á rua da Saude n. 101, ficou em tratamento em casa.

Dom Silverio abençoou o hospital de S. Geraldo

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se a benção do Hospital S. Geraldo, concedendo-a D. Silverio Pimenta, arcebispo de Marianna. O acto attrahiu grande numero de pessoas, que admiraram as magnificas installações desse estabelecimento.

E' grave o estado do Dr. Lindolpho Barbosa Lima

PACATUBA (Ceará), 30 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Lyndolpho Barbosa Lima, ferido com um tiro de revólver, pelo individuo João Alves, vulgo Fundo de Couro, continúa em estado grave.

Fallecimentos no interior mineiro

SABARA' (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceram aqui a senhorita Aracy Machado, filha do Sr. Alvaro Machado, com 17 annos de edade, e o telegraphista Sr. João Moreira Marques.

Em defesa do nosso estomago

O Dr. Flavio de Moura, em companhia do guarda José Granado, ao continuar a inspecção hygienica no armazem n. 1 do Lloyd Brasileiro, apprehendeu e mandou remover para a Limpeza Publica mais sete toneladas de generos deteriorados. Com essas foram incinerados nos fornos de Manguinhos 41 saccos de tapioca, 31 de arroz, 16 de milho, 16 de feijão, 8 de trigo, 4 de cevada, 2 de farinha de trigo, 2 de alpiste, um de farello e um de polvilho.

O cambio regulou estavel

Tivemos o mercado de cambio, hoje, em melhores condições de estabilidade, registando-se um movimento pouco desenvolvido de negocios em letras bancarias. Por outro lado, eram mais abundantes as letras de cobertura, de que os bancos, em vista de haver pouca procura, tambem não mostravam ter grande necessidade dellas. Assim, o mercado funccionou melhor orientado, com tendencias para subir. Foram iniciados os saques a 13 11|16, 13 23|32 e 13 3|4, predominando para o bancario estas duas ultimas taxas, com dinheiro para o particular a 13 13|16. Durante os trabalhos do dia o mercado melhorou successivamente, até fechar com os bancos fornecendo letras a 13 15|16 e 14 d., contra o particular a 14 1|16 vendedores.

Os saques por telegramma se fizeram, á vista, de 13 7|32 a 13 11|32 sobre Londres, de $369 a $373 sobre Paris e de 4$820 a 4$850 sobre Nova York.

Curso official de cambio: á 90 d|v.: Londres 13 13|16; Paris, $364. A' vista: Londres, 13 11|16; Paris, $368; Hamburgo, $114; Italia, $260; Portugal, $975; Nova York, 4$775; Hespanha, $749; Suissa, $831; Buenos Aires, 1$905; Montevidéo, 4$220; Japão, 2$520; Belgica, $395; Hollanda, 1$660; Dinamarca, $770; Syria, $373; soberanos, 22$600.

A ilha do Governador está de parabens

O Conselho approvou o projecto sobre carris e barcas

O Conselho Municipal approvou, hoje, unanimemente, em ultima discussão, o projecto do Sr. Pio Dutra, autorisando o prefeito a contratar com quem maiores vantagens offerecer, o serviço de transporte maritimo entre esta capital e as ilhas do Governador e Paquetá.

O autor do projecto apresentou ainda 24 emendas, que obtiveram tambem approvação. Por ellas Paquetá terá mais duas viagens; a construcção da linha de bondes será dentro de seis mezes, e não de um anno, como a principio; o contratante poderá vender passagens para as barcas e os bondes, conjuntamente; poderá ser creado um serviço de entrega de cargas e volumes, entre as ilhas e o continente, etc.

O Sr. Vieira de Moura, antes da votação, teve palavras de apoio ao projecto, salientando que as emendas, hoje apresentadas, preencheram as lacunas existentes, pelo que se congratulou com a população da ilha do Governador, que se desenvolverá muito, com a execução do projecto do Sr. Pio Dutra, que subirá, amanhã, á sancção do prefeito.

AS SESSÕES DO JURY

O Dr. Alvaro Berford, presidente do Tribunal do Jury, encerrando hoje a sessão do mez que amanhã finda, agradeceu aos jurados a sua assiduidade, bem como a presteza e criterio com que os mesmos julgaram os réos.

A primeira sessão preparatoria, para installação da sessão do mez de agosto, terá logar no dia 5 do vindouro.

Prestava informações verdadeiras...

E cumpria assim um dever

Contra Carlos Coelho dos Santos, socio da firma Coelho & Dias, proprietaria da Garage Fluminense, foi apresentada queixa, no Juizo da 3ª Vara Criminal, pelo motorista Chrispim Alves Filho. Allega o queixoso que, sendo empregado daquella garage, foi despedido sem motivo algum e, arranjando collocação na Garage Avenida, não poude começar a trabalhar em virtude da carta que Carlos Santos escreveu, em nome da firma de que faz parte, aos proprietarios da dita garage, sendo cartas identicas remettidas a outras garages e á propria Inspectoria de Vehiculos. Nestas cartas o querellado diz ter sido o queixoso despedido da Garage Fluminense por indisciplina, deshonestidade e má educação, emitte conceitos offensivos á reputação e honra do querellante, praticando desta fórma o delicto de injurias.

Em julgamento de hoje, o Dr. Albuquerque Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, tomando conhecimento da falta de corpo de delicto, pois não foi junto aos autos o original da carta que se diz injuriosa, além do que as cartas foram escriptas com informações verdadeiras sobre a conducta do querellante, sem "animus injuriandi", absolveu o querellado da accusação que lhe era intentada.

HOMENAGENS OFFICIAES Á MEMORIA DO DR. DELFIM MOREIRA

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, ás 9 horas da manhã, na matriz de S. José, o governo do Estado mandou celebrar uma missa em homenagem á memoria do Dr. Delfim Moreira, revestindo-se o acto de grande solemnidade. Compareceram o Dr. Arthur Bernardes e seus secretarios, grande numero de funccionarios estaduaes e federaes, os representantes das associações academicas e commerciaes, professores e alumnos das escolas superiores e D. Silverio Pimenta, arcebispo de Marianna, que aqui se acha em vis'ta pastoral. Tocaram trechos adequados á cerimonia uma orchestra, regida pelo maestro Justino da Conceição e a banda de musica do 1º batalhão da Força Publica. Após o cerimonial, a familia do extincto servidor da Nação recebeu das pessoas presentes a reaffirmação de seus votos de profundo pezar.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, instavel; temperatura, estavel, com ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel (1); temperatura, instavel ou ligeiro declinio á noite (1); em ascensão de dia (1); ventos, normaes, dominando os do quadrante sul (1).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico, em geral, bom.

A grippe no C. M. do Ceará?

FORTALEZA (Ceará), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Appareceu repentinamente no Collegio Militar, aqui, uma doença que atacou dentro de poucas horas 72 alumnos. Os seus symptomas são identicos aos da grippe.

A SESSÃO DA CAMARA

Um voto de pezar e o credito para as Olympiadas de Antuerpia

Presentes 54 deputados a sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta, sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Annibal de Toledo e E. de Salles. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Pereira Leite, fazendo o necrologio do Sr. Antonio Corrêa da Costa, ex-deputado federal por Matto Grosso e ex-governador desse Estado, requerendo um voto de pezar pelo seu fallecimento. O Sr. Annibal de Toledo associou-se ás homenagens rendidas ao illustre mattogrossense morto. O requerimento do Sr. Pereira Leite foi approvado.

Em discussão dous requerimentos de informações, novos, do Sr. Mauricio de Lacerda, um sobre a expulsão de Manoel Peres, outro sobre a expulsão dos operarios Koch e Sterneck, pediram a palavra sobre os mesmos, respectivamente os Srs. Augusto de Lima e Celso Bayma.

Foi lido um projecto do Sr. Deodato Maia sobre a pesquiza de jazidas petroliferas no paiz.

O Sr. Andrade Bezerra discutiu varios requerimentos do Sr. Mauricio de Lacerda, que pediu a palavra sobre os mesmos, adiando-se, assim, a discussão.

A' ordem do dia foram approvadas varias redacções finaes, entre as quaes a do novo Regimento Interno. Foi considerado objecto de deliberação o projecto do Sr. Deodato Maia.

A requerimento de urgencia, do Sr. Armando Burlamaqui, foi approvado, em 3ª discussão, o projecto de credito para a representação brasileira nas Olympiadas de Antuerpia.

Foi approvado, em 2ª discussão, o projecto de credito para a commemoração do centenario, não havendo numero para a votação de uma das emendas. Encerada a discussão da materia a isso destinada, levantou-se a sessão.

O NOVO MATERIAL DA ASSISTENCIA

Vão ser adquiridos 13 "chassis" de auto-ambulancias

O gabinete do Sr. prefeito forneceu-nos a seguinte nota:

"O Sr. prefeito deliberou, de accordo com o relatorio que lhe foi apresentado pelo director geral de Hygiene e Assistencia Publica, acceitar a proposta para a acquisição de cinco "chassis", que se adaptem ás actuaes ambulancias do Posto Central da Assistencia, e mais oito "chassis" menores, para os typos de auto-ambulancias de um leito apenas, que vão ser empregados d'ora avante, nos varios serviços de soccorros medicos cirurgicos de emergencia, pela Prefeitura.

As propostas devem ser remettidas até 14 de agosto p. f., afim de serem sujeitas a um exame por uma commissão de technicos, conforme propoz o Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica.

A ÉPOCA É DOS PROPRIETARIOS!

Como os Telegraphos alugam predios

Entre a Repartição Geral dos Telegraphos e a Sra. D. Germaine Lucie Buchard, condessa Gontout Biron, foi firmado um contrato de arrendamento do predio n. 15 da rua José Bonifacio, em S. Paulo, destinado á estação telegraphica daquella capital. O aluguel mensal desse predio é de dous contos e quinhentos mil réis.

Pelo contrato, a Repartição Geral dos Telegraphos poderá, á expensas suas, de accordo com a proprietaria, adaptar o dito predio ao serviço que lhe é destinado, obrigando-se, porém, depois de extincto o contrato, a desfazer as modificações realisadas, se assim exigir a proprietaria, sendo que a proprietaria não fica obrigada a indemnisar as bemfeitorias feitas pela repartição no dito predio.

O contrabando do "Maranguape"

O inquerito na Alfandega

Afim de prestarem declarações sobre a apprehensão de varios volumes, effectuada ha dias a bordo do "Maranguape", pelo ajudante de guarda-mór Godofredo Furtado, o inspector da Alfandega solicitou do director do Lloyd Brasileiro providencias no sentido de comparecerem nessa inspectoria, na proxima segunda-feira, o immediato e o 1º piloto daquelle vapor.

REUNIU-SE A C. DE F. DA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Carlos de Campos e presentes os Srs. Sampaio Corrêa, Oscar Soares, Octavio Mangabeira, Josino Araujo, Ramiro Braga, Moniz Sodré, Souza Castro, Celso Bayma, Octavio Rocha, Cincinato Braga e Balthazar Pereira, reuniu-se a commissão de finanças, da Camara. Foram assignados os seguintes pareceres: do Sr. Balthazar Pereira, contrario ao projecto que manda adquirir a "Consolidação das Leis Penaes", do Sr. Eugenio Ferreira da Cunha; do mesmo, com substitutivo ao projecto que isenta de imposto aeroplanos e similares; do Sr. Ramiro Braga, autorisando o dispendio de 250$ com a Alfandega de Aracaju'.

A incorporação da Oéste á Central

Os deputados Francisco Valladares e Paulo de Frontin apresentaram ao orçamento da Viação uma emenda incorporando a Oeste de Minas á Central do Brasil.

A QUESTÃO SOCIAL

Ainda sobre requerimentos na Camara

O Sr. Andrade Bezerra falou, hoje, na Camara, para explicar o objecto do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, relativo a prisões de operarios, por occasião da festa da "Voz do Povo". Depois de esclarecer os motivos das prisões e de apresentar a relação dos operarios presos, o orador passou a discutir o ponto de vista doutrinario. Entende que seu collega, autor do requerimento, presta serviço patriotico, desentorpecendo a opinião, trazendo para a discussão os problemas sociaes que agitam a sociedade moderna. Admira e respeita os apostolos dos ideaes, se bem que delles se separe, como acontece com os anarchistas. A pureza das idéas pode ser reconhecida, mesmo quando se está separado. A um aparte do Sr. Mauricio, o orador discute a liberdade de trabalho e a liberdade contratual, para ler, em seguida, paginas de Bakounine sobre a orientação revolucionaria que deve ser destruir. Com estas considerações e outras analogas encerra o seu discurso.

PEGOU NO DINHEIRO... E EMBARCOU

Quando chegou, foi recebido... pela policia

O trem nocturno de Victoria chegou hoje á hora certa á estação de Maruhy. Entre os muitos passageiros, desembarcou um rapaz de vinte e poucos annos, moreno, que trazia uma "valise". Parecia apressado e foi logo saindo á procura de uma conducção. Mas, uma surpresa lhe estava reservada. Dois homens chegaram-se para elle e lhe disseram como que umas palavras magicas aos ouvidos, porque elle estarreceu. Depois, os dois homens convidaram-no a entrar num automovel. O auto parou na Repartição de Policia. E o recem-chegado da Victoria, diante do delegado, teve que dizer tudo e entregar 921$800.

Tratava-se de João Baptista, que, como empregado de José Dias, negociante em Guarulhos, Campos, havia pegado em 1:200$000 do patrão e embarcado com o dinheiro. A victima dera queixa á policia de Campos e esta, por telephonema, pedira a prisão de João.

O café funccionou estavel

Encontrámos o mercado de café, hoje, sob a impressão de alternativas favoraveis da Bolsa de Nova York e, por isso, funccionou em condições de estabilidade. Tambem os negocios realisados foram mais desenvolvidos, mas foram escassos os embarques e grandes entradas. Os vendedores não se declararam exigentes, tendo sido divulgado sobre o typo 7 o preço anterior de 12$700 por arroba. Os negocios foram melhores e orçaram na abertura por 3.933 saccas e no correr do dia por 2.845, no total de 6.778.

O mercado fechou regularmente estavel, com os possuidores resistentes, mas sob a impressão de uma baixa de 5 a 10 pontos na abertura de Nova York.

Entraram 9.331 saccas e foram embarcadas 4.709, ficando em deposito 300.385 ditas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 34.000 saccas e a Bolsa de Nova York subiu no fechamento anterior de 11 a 19 pontos nas opções.

Se faltar o bife ao Rio...

O BANCO DO BRASIL É O CULPADO

Os deputados Carlos Garcia, por S. Paulo; Alaor Prata, por Minas; Ramos Caiado, por Goyaz, e Annibal de Toledo, por Matto Grosso, procurarão amanhã o director do Banco do Brasil, em commissão, para tratar da situação gravissima de Barretos, entreposto de engorda do gado que vem para o Rio. A agencia do Banco ali não tem numerario sufficiente, o que difficulta os exportadores de gado. Com isso os agentes de frigorificos aproveitam adquirindo a mercadoria a preços inferiores. Se a situação assim permanecer, a crise de carnes no Rio e em São Paulo será fatal, segundo explicam aquelles deputados.

COMMUNICADOS

Regulamento do Imposto de Consumo

AO COMMERCIO

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro chama a attenção dos Srs. commerciantes e industriaes para o Regulamento do Imposto de Consumo, publicado no "Diario Official" de 29 do corrente e para a nota marcando o praso de 10 dias para apresentação de reclamações.

Na Secretaria da mesma Associação serão recebidas quaesquer suggestões a respeito, afim de serem encaminhadas aos poderes competentes, dentro do praso fixado.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1920.

A DIRECTORIA.

LOTERIA DE S. PAULO

Premios maiores da loteria extrahida hoje:

70910	20:000$000
73894 (Rio)	3:000$000
72955	2:000$000

LOTERIA DO E. DO RIO

Resultado de hoje:

20191	15:000$000
69495	3:000$000
10858	1:000$000
25920	1:000$000
67317	1:000$000

SEGUNDO CLICHÉ

Não é fóra de tempo!...

Baixam sensivelmente os preços dos generos de primeira necessidade

Sobem ainda apenas a banha, o toucinho e o xarque

Comparando-se as primeiras e ultimas cotações communicadas no corrente mez á Superintendencia do Abastecimento, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, segundo os elementos fornecidos pelo Centro de Cereaes, verifica-se que houve sensivel diminuição no preço, a varejo, na quasi totalidade dos generos alimenticios considerados, notando-se um diminuto accrescimo apenas em tres artigos.

As differenças para menos foram as seguintes: arroz, brilhado de 1ª, 20 réis, de 1$ para $980; brilhado de 2ª, 20 réis, de $940 para $920; especial, 80 réis, de $960 para $880; superior, 80 réis, de $900 para $820; bom, 140 réis, de $840 para $700; regular, 200 réis, de $780 para $580. Assucar, refinado de 1ª, 40 réis, de 1$380 para 1$340; refinado de 3ª, 40 réis, de 1$100 para 1$060. Bacalhão, especial, 100 réis, de 2$160 para 2$060; regular, 180 réis, de 1$830 para 1$620. Banha, de diversas procedencias, 20 réis, de 1$960 para 1$940. Carne de porco, salgada, 100 réis, de 2$600 para 2$500. Farinha de mandioca, grossa, 20 réis, de $260 para $240. Feijão, preto especial, 120 réis, de $580 para $460; regular 120 réis, de $460 para $340; mulatinho superior, 100 réis, de $440 para $340; branco, 80 réis, de $440 para $360; manteiga, 40 réis, de $540 para $500; enxofre, 100 réis, de $500 para $400.

Conservaram os mesmos preços os seguintes generos: batatas, especiaes $660 e regulares $520; carne secca, especial 2$400; farinha de mandioca, de 1ª $400, de 2ª $340 e de 3ª $320.

As differenças para mais foram relativas á banha de Porto Alegre, mais 40 réis (2$060 para 2$100); á carne secca superior, mais 60 réis (2$040 para 2$100) e regular mais 100 réis (1$800 para 1$900) e ao toucinho salgado, mais 40 réis (1$800 para 1$840).

O COMMANDANTE PENIDO VAE PARA A LIGA DAS NAÇÕES

Foi designado o capitão de mar e guerra José Maria Penido, sub-chefe do Estado Maior, para representar o Brasil na commissão permanente consultiva da Liga das Nações, para tratar das questões navaes.

Os immediatos dos navios fretados á França

O Sr. ministro da Marinha remetteu ao seu collega das Relações Exteriores uma copia da informação prestada pela Inspectoria de Pórtos e Costas a proposito do officio em que o consul em Marselha propõe a substituição dos immediatos dos navios brasileiros fretados á França, por capitães de longo curso ou primeiros pilotos.

Vamos ter novas notas de 5$000

O Sr. ministro da Fazenda, approvando, entre os modelos de notas de 5$ submettidos ao exame da junta administrativa da Caixa de Amortisação, o impresso em côr verde, o qual vae rubricado pelo Sr. Monteiro de Salles, secretario da mesma junta, recommendou ao director da Casa da Moeda a maior urgencia no preparo da encommenda feita ao mesmo estabelecimento.

Nomeações, promoções e volta á actividade na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura, por portaria de hoje, nomeou o auxiliar addido da Directoria de Estatistica, Luiz Carvalho de Azevedo, para exercer o cargo de auxiliar praticante do Serviço de Informações; promoveu ao cargo de auxiliar o praticante da mesma repartição Emmanoel Dermeval da Fonseca; exonerou Cicero Aquino Caldeira Brant, do cargo de auxiliar interino do Serviço de Informações, por ter aceito outro cargo; fez reverter á actividade os seguintes funccionarios, que se achavam em disponibilidade: ajudante addido, da typographia da Estatistica, Celso Rosa; o machinista addido da extincta Inspectoria de Pesca, Pedro Berforge; o auxiliar do extincto escriptorio de informações do Brasil em Genebra, Octavio Ornellas Drummond Milanez; 3º official addido da Estatistica, Benjamin Carvoliva; 3º official da mesma repartição Murillo Martins Souza; auxiliar addido tambem da Estatistica, Adolpho Nery, e o secretario da extincta Inspectoria de Pesca, Isaac Elva.

AS LICENÇAS AO PESSOAL JORNALEIRO DA CENTRAL

A junta medica já produziu uma economia de 227:000$000 !...

Pelo artigo 131, do regulamento em vigor, na Estrada de Ferro Central do Brasil, o director daquella via ferrea foi autorisado a nomear uma commissão, composta de tres medicos, para proceder ao exame do pessoal jornaleiro que solicitar licenças com abono de diarias.

Até 31 de dezembro do anno passado, essas licenças eram dadas mediante attestados de medicos particulares.

O Sr. Assis Ribeiro, pondo em vigor o regulamento nomeou a junta medica, que funcciona, diariamente, na estação Central, em repartição adaptada especialmente.

Para conhecer das vantagens dessa medida, S. S. mandou apurar as despesas com as licenças do pessoal jornaleiro, durante o periodo do 1º semestre de 1920, tendo se verificado o seguinte resultado: no 1º semestre de 1919 despendida a importancia de ...... 327:000$000 e no 1º semestre de 1920 de .... 100:000$000. Por esses dados, verifica-se uma economia de 227:000$000.

Desse resultado o Dr. Assis Ribeiro deu sciencia ao Sr. ministro da Viação.

O "M. J. Scalon" não quiz receber a visita da Saude !

A' tarde, fundeou no porto o vapor norte-americano "M. J. Scalon", vindo do sul.

Pouco depois de lançar ferros na Guanabara atracou ao navio "yankee" a lancha da Saude, conduzindo o inspector Almeida Nunes. S. S. esperou durante algum tempo que o commandante do "M. J. Scalon" mandasse arriar a escada e como isso não fosse feito, S. S. mandou chamal-o.

O capitão C. W. Epsperg appareceu no convés do navio e gritou:

— Não tenho o dom da ubiquidade. Se quizer, espere!

O sub-inspector Almeida Nunes, deante da attitude grosseira com que foi recebido, não realisou a visita regulamentar, deixando o vapor para ser desembaraçado á noite...

Á ESPERA DO COURAÇADO "ROMA"

Os officiaes ás ordens dos nossos hospedes

O commandante do "destroyer" "Pará", que vae partir, para trazer comboiando o couraçado "Roma", esteve hoje em conferencia com o chefe do Estado-Maior da Armada sobre o assumpto da sua missão.

Foram designados para officiaes ás ordens dos nossos hospedes: do commandante Capon, o capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins; de S. A. o principe Aimone de Savoia, o capitão-tenente Alberto Lemos Bastos, e da officialidade do "Roma", o capitão-tenente Gustavo Goulart e os primeiros tenentes João Gonçalves Peixoto, Luiz Netto dos Reis e Dr. Mario Pontes de Miranda.

REORGANISAÇÃO DA ESQUADRA

O Sr. almirante chefe do Estado-Maior resolveu dar uma nova organisação ás duas divisões navaes que constituem a esquadra, para que foi nomeado, hontem, commandante o contra-almirante Barros Barreto.

Assim, foram desligados da 1ª divisão e incorporados á 2ª os "destroyers" "Pará", "Piauhy", "Parahyba", "Paraná", "Sergipe" e "Santa Catharina".

O "scout" "Bahia" foi incorporado á 2ª divisão.

Continuam a pertencer á 1ª divisão os couraçados "Deodoro" e "Floriano", o "scout" "Rio Grande do Sul" e o cruzador "Republica".

ELABORANDO AINDA...

Realisou-se, hoje, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, a terceira sessão semanal da commissão encarregada pelo governo de elaborar o projecto de estatuto dos Funccionarios Publicos Civis.

A sessão, presidida pelo Dr. Cicero Peregrino e secretariada pelo Dr. Raul Machado, foi aberta ás 4 1|2 horas, tendo sido objecto de discussão a materia do capitulo IX do projecto, que trata do expediente nas repartições, officinas e estabelecimentos industriaes da União.

A commissão recebeu varios memoriaes impressos, da Guarda Civil, tratando dos interesses daquella classe, a serem protegidos pelo estatuto, e um do enfermeiro da Fabrica de Polvora sem Fumaça, relativo á equiparação de vencimentos. Esses memoriaes foram distribuidos pelo Sr. presidente, aos respectivos representantes dos ministerios junto á commissão.

A sessão terminou ás 6 horas, tendo sido marcada nova reunião para amanhã, á 1 hora da tarde, no local do costume.

A POSTOS, FALSIFICADORES !

Uma representação dos agentes fiscaes do imposto de consumo

Foi hoje objecto de commentarios no Thesouro, a disposição da alinea "a" do art. 2º do projecto do novo regulamento do imposto de consumo, publicado no "Diario Official", de hontem.

Diz essa disposição, "art. 2º — As taxas do imposto de consumo serão cobradas: a) dos productos de procedencia estrangeira, "por verba", nas repartições aduaneiras, cumulativamente com os direitos de importação".

Essa alinea é interpretada como uma porta aberta á falsificações de todas as bebidas, especialidades pharmaceuticas, ferragens, louças, perfumarias, etc., de procedencia estrangeira.

Isto é receiado, porque a ausencia do respectivo sello indicativo da procedencia estrangeira permittirá que sejam vendidos como taes productos genuinamente nacionaes, dependendo isso tão somente da falsificação do rotulo.

Na presumpção de que venha a dar-se excessivos desvios da renda do imposto de consumo sobre productos, houve, hoje, á tarde, na Recebedoria Federal, um entendimento entre diversos agentes fiscaes, no sentido de ser solicitada á autoridade superior o restabelecimento da outra disposição tornando obrigatoria a sellagem, especialmente dos vinhos e outras bebidas, bem assim das especialidades pharmaceuticas e perfumarias.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registo dos creditos de 834:4328966, para despesas com a construcção da secção de Alberto Izacson a Bello Horizonte, da E. F. Oéste de Minas, em reconsideração a um despacho anterior; ordenou ainda o registo dos contratos celebrados pelo Ministerio da Viação com Dias Garcia & C. e outros, Ricardo Whicells & C. e outros e Laport & Irmão e outros, para fornecimentos á E. F. Central do Brasil; com José Pereira, para reparações no edificio da Secretaria do Ministerio da Viação; com a Empresa Fluvial Piauhyense, para navegação do Alto Parahyba e rio Balsas.

Foi ainda registado o termo de indemnisação de 4:128$000, pela E. F. Therezopolis ao praticante da E. F. Central do Brasil, Abilio Luiz Alves, em consequencia de um desastre de que foi victima.

Resolveu ainda o Tribunal responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 500:000$000, para despesas com a E. F. do Rio Grande do Norte, que ficará a cargo da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro.

Foi registado o adeantamento de 50:000$ ao geologo do Ministerio da Agricultura, Luiz Flores de Moraes Rego, para ensaios geologicos e mineralogicos.

Quarenta e cinco mil saccos de assucar exportados sob a garantia de interdicto prohibitorio

Ao juiz federal da 1ª Vara, Dr. Raul Martins, requereram Joaquim M. Coelho & C., estabelecidos á rua do Mercado n. 36, um interdicto improhibitorio para exportação de 45.000 saccos de assucar para cidades do Pará, sob a allegação de que possuiam justos receios de serem perturbados na posse mansa e pacifica da referida mercadoria por parte da União, que, pela Superintendencia do Abastecimento, não permittia a referida exportação.

Tendo mandado justificar o allegado, o juiz Dr. Raul Martins, após a justificação, proferiu despacho concedendo o mandado, baseando-se na sua sentença de 10 de maio do corrente anno, em processo semelhante, proposto por Barbosa Albuquerque, frisando que concedia o interdicto exclusivamente para o livre intercurso da mercadoria dentro do territorio nacional.

A União Federal, pelo 3º procurador interino, Dr. Pedro Jatahy, pediu vista, para embargar o pedido.

PRINCIPIO SÓ...

Na travessa do Paço n. 21, houve á tarde um principio de incendio. Os bombeiros compareceram, mas o fogo já havia sido extincto. A causa foi excesso de fuligem em uma chaminé.

MAIS DECRETOS ASSIGNADOS HOJE

O Sr. presidente da Republica assignou, á tarde, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Creando o patronato agricola no municipio de Jaboatão, Estado do Pernambuco.

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto para construcção do edificio destinado ao deposito de locomotivas e á remodelação parcial dos desvios da estação de Itapetininga, no ramal de Itararé, da Estrada de Ferro Sorocabana, assim como o respectivo orçamento, na importancia de réis 72:303$803.

As transferencias na policia

Por acto de hoje, o Sr. chefe de policia fez permutar os commissarios Augusto Barbosa, do 22º districto, e Eduardo Franco da Rocha, do 9º.

Theatro

"O Cardeal", no Municipal

Ver ou rever Brazão, no Rio, era já uma esperança que parecia quebrar a virtude do proverbio — *Vox populi, vox Dei*: "Quem espera sempre alcança". O nome glorioso do grande artista portuguez andara aqui, por innumeras vezes, de bocca em bocca, e pronunciado sempre com carinho senão com respeito. Foi isso, durante as diversas temporadas que Brazão fez nesta capital, antes della possuir (destaco-o, só pela opportunidade) o Theatro Municipal. De então para cá, toda a vez que chegava até nós a noticia de mais um successo de tão grande actor, em Lisboa, não se deixava de coparticipar na saudade com que os admiradores do interprete do *Hamlet* e do *Kean* na lingua em que falamos recordavam essas e outras creações suas. E foi com pezar que todos viram desembarcar no Rio, sem trazer Brazão á frente, as duas melhores companhias que de Portugal, nestes ultimos tempos nos tem vindo: a que trabalhou no Municipal, pelo anno de 1910 e de cujo elenco fazia parte o illustre interprete de *Pedro Caruso* e *Pae*, Ferreira da Silva, e a que esteve no Apollo, em 1912, dirigida pelo tambem grande actor, intensamente realista á Zola e cruelmente neo-realista á Bernstein, Augusto Rosa, de saudosa memoria. Mas "Quem espera sempre alcança", não ha duvida; Brazão voltou, uma vez ainda, ao Brasil, e viram-n'o e reviram-n'o já quantos pensavam fosse quebrada a virtude de tão promissor axioma... Viram-n'o e reviram-n'o hontem, no Municipal, interpretando, como só o póde fazer um artista illuminado pelo fogo sagrado, uma personagem toda cheia de sabedoria e fé, o cardeal João de Medicis — essa figura notavel na Egreja, culminante, depois, sob o nome de Leão X, o papa que deu nome a um seculo. Póde-se deixar á margem, aqui, qualquer discussão sobre se o assumpto da peça do dramaturgo N. Parker, pela versão livre do Sr. João Soler, é de todo verdadeiro na vida magnifica do cardeal João de Medicis, e se elle fixa o traço mais bello do alto espirito deste perfeito homem representativo emersoniano. E saiba-se, de passagem, que o drama inglez, em quanto resistiu á adaptação portugueza, pouco tem de A. Pinero e nada possue de B. Shaw, este ultimo já chamado o "Molière do seculo XX", não sendo elle, ainda, um trabalho de feitura exemplar. *O Cardeal*, esse o nome da peça de Parker-Soler, tem incontestavelmente dous actos architecturaes, o segundo e o terceiro; mas os dous outros não satisfazem, nenhum interesse offerecendo o primeiro, até o momento do assassinio de *Bartholomeu Ghigi*, e por enfraquecer bastante o quarto, depois que *Andréa Strozzi* declára haver perdido a partida. E', porém, *O Cardeal* unicamente a apresentação de uma obra-prima da arte de interpretar, marcada a mão de mestre e realisada á perfeição, bella no conjunto dos seus bellos detalhes. Essa obra-prima vive com Brazão, que foi, então, o cardeal João de Medicis, poderoso na sua sabedoria e inquebrantavel na sua fé. O actor, que não esmoreceu um instante, conservou-se tambem superior á acção mais intensa do drama, pois assim devia de ter agido o irmão do innocente *Julião* e o filho da vingadora *Clarice de Medicis*. Brazão foi nobre e foi grande, de alma e de espirito, interpretando tão admiravel individualidade historica, num assumpto da sua vida levado ao theatro; Brazão soube e ainda poude sel-o, declamando e gesticulando na medida justa, numa harmonia da palavra com gesto deveras admiravel. Falei já em outras personagens do drama de Parker-Soler: *Andréa Strozzi, Julião* e *Clarice de Medicis*. Essas e *Beppo* são, de feito, as de mais importancia dramatica, depois do protagonista, e representaram-n'os a contento geral estes artistas: Sr. Raphael Marques, voluntarioso e arrogante; Sr. Luiz Pinto, sobretudo apaixonado; Sra. Accacia Reis, mais orgulhosa que ninguem do nome dos Medicis, e Sr. Henrique Albuquerque, disposto a tudo realisar em bem da Casa a que servia. *O Cardeal*, que acho devia de ceder a estréa da Companhia Nacional Almeida Garrett a uma peça da rica e magnifica litteratura theatral portugueza, antiga ou moderna, está montado com propriedade, pois com luxo, nos trajos como nos scenarios. — *E. De M.*

DIANA KARENNE

Vinde ver uma maravilha, um trabalho majestoso, A REDEMPÇÃO DE MAGDALENA; tudo se congregou para o triumpho completo deste film, desempenho, esplendor, luxo, grandiosidade, arte e sumptuosidade, a formosa artista encarna com admiravel perfeição a figura da grande peccadora de Magdala. Este bello trabalho será apresentado a preços especiaes no dia 4 de agosto, no ODEON.

CIA. TELEPHONICA

AVISO AOS SRS. ASSIGNANTES

Tendo em vista a conveniencia dos seus Assignantes, esta Companhia resolveu abrir uma agencia para o pagamento de contas á Rua 2 de Dezembro N. 65, na Estação de Beira-Mar.

Nessa agencia os Srs. Assignantes poderão fazer o pagamento das suas contas entre as 10 horas da manhã e as 4 horas da tarde, exceptuados os sabbados, quando a agencia será fechada ao meio-dia.

Devemos prevenir que nessa agencia, porém, é indispensavel apresentar o respectivo aviso da conta, sem o que não poderá o pagamento ser feito.

O serviço da agencia será inaugurado em 2 de Agosto pf.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1920.

CIA. TELEPHONICA.

NORMA TALMADGE

e Eugenio O' Brien, duas notabilidades da arte muda, no luxuoso film RECURSO SUPREMO. Ninguem como NORMA TALMADGE daria a graça que só ella sabe imprimir a este trabalho, que é uma verdadeira creação, como os demais trabalhos da SELECT, este se reveste de "luxo, de encantos e de lindos rostos".

Hoje, no ODEON

COMMUNICADOS

MARINHO & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Na fórma da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, art. 143, e da clausula X dos nossos estatutos, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 de julho corrente, ás 2 horas da tarde, no largo da Carioca n. 14, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem ácerca do relatorio e do balanço do anno social e parecer do conselho fiscal sobre as contas prestadas pela administração, bem assim sobre a eleição do conselho fiscal.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os portadores de acções deverão depositar os seus titulos na caixa social até 28 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1920. — Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Acham-se no escriptorio desta empreza, desde o dia 30 de junho, á disposição dos Srs. accionistas, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 1891.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1920. — Marinho & C.

Em regosijo pelo restabelecimento do Sr. Octavio Bastos, habilmente operado pelo sabio professor Dr. Alvaro Ramos, rezaram-se hoje diversas missas em acção de graças na egreja de N. S. do Rosario.

Durante a celebração foram cantados bellissimos trechos de musica sacra pela professora D. Camilla da Conceição, Mme. Sina Couto e pelo barytono Egberto Falcão, sendo os côros executados por distinctas alumnas desta insigne professora, com acompanhamento de orchestra, obedecendo á batuta do maestro Santos Lima.

A organista e organisadora desta festa foi a prestimosa professora D. Elisa Pinto de Souza.

Uma nota commovente que a todos emocionou: dois filhinhos do Sr. Octavio Bastos, Nelson e Cecy, em agradecimento a Deus todo poderoso, fizeram a sua primeira communhão.

Cheios de sinceridade instruiram-se na religião de seus progenitores e com admiravel piedade encaminharam-se para a sagrada mesa acompanhados por dois anjos, duas galantes crianças.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Dr. Lopes da Cruz, Dr. Octavio Magalhães, general Thomaz Cavalcante e familia, Dr. Campello e senhora, Ernesta Alegria e familia, professor Benevenuto Berna e sobrinho, Dr. Francisco Alegria e familia, Mme. Adriano Sá e filha, viuva Santos Carvalho e filha, Raul Couto e senhora, José Coelho e familia, Dr. Nelson Couto e senhora, viuva Bastos e filhas, Mathilde Soares e filho, Alberto Branco e senhora, Dr. Attila Cherill e senhora, Mlle. Edith Bastos, Nestor Teveira, Maria e Augusta Peres, Mme. Esmeraldina Campos, Dr. Lazaro Tourinho, Mme. Carlos Maia, Severino Campello e senhora, Mme. Bernardina Mello, Mme. François e filhos, capitão Alvaro Couto, João F. Oliveira, Manuel José Fernandes e filha, Ulysses de Oliveira, representante do Instituto La-Fayette, Mme. Thereza Simmoline, viuva Dr. Albuquerque, Mme. Dr. José Ricardo, professora Andréa Fonseca, Mme. Deolinda Caldas, Antonio Caldas e senhora, Hernani Giorelli, João H. Oliveira e senhora, Dr. Ribeiro de Almeida, Emilio Bastos, Moysés Santos, Mme. Branca Duarte, Alfredo Almeida e familia, Mme. A. Lubovitz, Mlle. Amarante e familia, Mme. Couto Luz, Antonio Augusto Dias, Joaquim Bastos, Andraud Bastos, Mlle. Maria Magalhães, Mme. Isabel Lazary, João Martins, Mme. Dr. Augusto Freitas, Mme. Marcondes Castro e filha, Euzebio de Freitas e familia, Mme. Antonio Carvalho e familia, Mlle. Maria Mello, Vicentina Bastos, professora D. Virginia, viuva Adda Cunha e muitos outros que não nos foi possivel conseguir os nomes.

Laura Rego Monteiro de Medeiros

João Baptista de Medeiros e filha, capitão João Baptista do Rego Monteiro, mulher e filhos, Aurelio ... de Medeiros, mulher e filhos e a familia Rego Monteiro convidam as pessoas de suas relações de amizade a assistirem á missa que por alma de LAURA REGO MONTEIRO DE MEDEIROS fazem celebrar, ás 9 horas de amanhã, sabbado, 31 do corrente, no altar de N. S. das Victorias na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos desde já áquelles que compareçam a esse acto religioso.

Amalia de Barros Vieira

Antonio Casimiro Vieira e filhos, Alice Amoedo Barros, filhos, noras e genro, esposo, filhos, mãe, irmãos, cunhadas e cunhado da finada AMALIA DE BARROS VIEIRA agradecem a todos aquelles que acompanharam o enterramento da idolatrada finada e de novo convidam para a missa de 7º dia a celebrar-se amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Adalgisa do Valle Fernandes

Fallecida na cidade de Campos

Antonio Alves do Valle, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua sempre lembrada filha, enteada e irmã ADALGISA DO VALLE FERNANDES mandam celebrar no altar-mór da matriz de S. José, amanhã, sabbado, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

D. Gertrudes Pacheco

Dr. José Moreira Pacheco, Francisco Moreira Pacheco, Antonio Lourenço Pacheco, Dr. Augusto M. Pacheco, Luiz Gonzaga Pacheco e Gertrudes Pacheco Bastos fazem rezar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula a missa de 7º dia por alma de sua sempre lembrada mãe D. GERTRUDES PACHECO.

João Gonçalves de Marins

A viuva, D. Marianna Leal de Marins, seus filhos e Manoel Alipio Leal e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia por alma do seu esposo, pae, sogro e avô JOÃO GONÇALVES MARINS, que terá logar na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, ás 9 horas.

Adelaide Torres de Albuquerque

Dagmar, Iracy e João convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa do 30º dia que mandam celebrar na egreja do Carmo, amanhã, sabbado, 31 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua saudosa mãe ADELAIDE TORRES DE ALBUQUERQUE, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Dr. Delfim Moreira

J. Mendes & C. mandam rezar por alma do seu saudoso amigo Dr. DELFIM MOREIRA missa de trigesimo dia, amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Para esse acto convidam todas as pessoas amigas do fallecido.

Luiz de Carvalho Leite Pinto

Os funccionarios da 3ª divisão da E. F. C. do Brasil convidam os parentes e amigos de LUIZ DE CARVALHO LEITE PINTO para a missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, 31, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres.

Donativos enviados a A NOITE

Para o neto de Floriano Peixoto:

Recebemos da Irma Americana, em memoria a um sincero Florianista, 2$000.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje

A companhia Leopoldo Fróes representa, hoje, em primeira, o novo original do talentoso escriptor patricio Dr. Renato Vianna, e que se intitula "Luciano, o encantador". A peça vae á scena cuidadosamente montada e ensaiada. Sua distribuição é esta: Luciano, Leopoldo Fróes; Roberto, Attila de Moraes; João Vaz, Placido Ferreira; Moreirinha, Carlos Torres; Praxedes, Alvaro Diniz; Cazuza, Armando Rosas; Fromont, Henrique Machado; Fabricio, I. Brito; Sonia, Alice Ribeiro; Odette, Sylvia Bertini; viuva Souza Bentes, Eugenia Brazão; Sra. Fromont, Conchita Bernard; Leonor, Helena Mattos.

O concerto Vecsey

Vecsey, o distincto violinista, dá, amanhã, no Lyrico um concerto, que será, aliás o unico desta temporada. Será ás 4 horas da tarde, com o seguinte programma: "La Folie", de Corelli; "La sonata á Kreutzer", de Beethoven; "Airs russes", de Wieniawski, e "Moto perpetuo", de Paganini. O acompanhamento ao piano será feito pelo maestro Walter Mayer Bondon.

A proposito da revista "Papagaio louro"

Ao redactor desta secção dirigiram os irmãos Quintiliano a seguinte carta:

"Caro confrade — Lemos hontem, em a vossa chronica referente á primeira da revista "Papagaio louro", no S. José, após elogios traçados á sua feitura, montagem e desempenho, que a peça só não vos merecera applausos "por terem seus autores abusado dos ditos grosseiros". Como prova de que não se contém nella taes despropositos, que sempre condemnámos e que a censura theatral louvavelmente, jamais toleraria, pomos á vossa disposição o original (de proprio punho) da nossa revista "Papagaio louro", para que possaes vos certificar de que nella não existem licenciosidades. A propria censura só suppriniu, em todo o seu longo poema, dous ou tres ditos, assim mesmo por entender que elles se poderiam prestar a uma interpretação má e não por achal-os escabrosos. Não é nosso habito responder á criticas. Acatamos sempre as suas apreciações. E se hoje o fazemos, por excepção, nesse particular, apenas, é para afastar de cima de nós uma culpa que não nos cabe, defendendo a nossa revista de uma accusação que, como podereis vos certificar, em boa justiça, não se lhe poderá fazer. Gratos pela publicação das linhas acima, somos, confrades agradecidos. — (AA.) Irmãos Quintiliano — Rio, 29—7—920."

"Viola de Cabôclo"

Está definitivamente marcada para a proxima terça-feira a primeira representação da "Viola de Cabôclo" [illegible]

Pepa Delgado, que reapparece na "Viola de Cabôclo"

se o seu ensaio geral na segunda-feira. Na frontaria daquelle theatro, já foram collocados dous cartazes, a côres, confeccionados segundo primorosos desenhos de J. Carlos, B. Vianna e Vasco Lima.

Na "Viola de Cabôclo", do Dr. Mario Monteiro, musica de Paulino Sacramento, reapparecem as actrizes Albertina Rodrigues e Pepa Delgado, creadora das melhores peças sertanejas e que, ha tempso, se encontra afastada da scena carioca.

A primeira de "Vocês acabam casando"

Está marcada para terça-feira a primeira, no Trianon, da comedia "Vocês acabam casando", de Serra Pinto e Luiz Drummond. E "Nossa Gente" ficará em scena até segunda-feira. Nesse dia a empresa festejará o meio centenario da linda comedia de Viriato, que passará no dia anterior. Uma linda festa commemorará esse acontecimento.

——Recebemos as visitas das actrizes Ilda Stichini e Helena Castro, do elenco da companhia portugueza, ora no Municipal.

——Acaba de casar-se, em Sergipe, com uma professora publica, D. Zulivia Costa, o conhecido cançonetista Alfredo Albuquerque.

——Espectaculos para hoje: Municipal, "O Cardeal"; Lyrico, "Luciano, o encantador"; Carlos Gomes, "As meninas Barranco"; São Pedro, "Flor Tapuya"; Republica, "Mlle. Ceran"; Trianon, "Nossa gente"; Recreio, "Paz armada"; S. José, "Papagaio louro"; Palacio, "O amigo de Peniche".

OBRA DE UM LOUCO?

A morte do vigia Antonio Marques — Depois de ferir um pequeno operario

O cadaver de Antonio Marques, na posição em que foi [illegible] o aprendiz Colombo, e a fachada da officina, em cujo interior se passou o exquisito caso

O vigia da grande officina, alta madrugada, vae ao logar onde dorme um pequeno operario e tenta matal-o, desferindo-lhe quatro tiros. Uma das balas fere-o. O pequeno operario, ferido, grita, procura explicar quem é, mas o vigia não o attende e procura ainda contra elle detonar a arma. O pequeno foge, saltando uma grade. Na rua, narra o caso a um popular. Na officina ouvem-se outros estampidos e tudo cáe em silencio. Mais tarde o vigia é encontrado morto, com o craneo varado por uma bala.

O caso apparece envolto em mysterio. Não se encontra, para elle, uma explicação acceitavel. Todas as hypotheses que se façam para explical-o são prejudicadas por certas circumstancias, por particularidades que não as deixam subsistir.

Passou-se o facto na officina mecanica, de propriedade da firma Cypriano Teixeira Mendes & C., á rua Barão de Mesquita numero 98.

Hontem, houve serão. Os operarios que trabalharam, retiraram-se ás 11 horas da noite. O aprendiz Christovão Colombo de Mello Mattos dirigiu-se ao vigia Antonio Marques, avisando-o de que pernoitava na officina. O vigia concordou, e Colombo dirigiu-se para uma mesa de trabalho, das denominadas "bancadas". Ali se accommodou e dormiu. Alta madrugada, com um estampido, despertou. Sentiu então uma dôr intensa no braço esquerdo, verificando que estava ferido. Ia saír do logar em que se achava, quando, á sua frente, viu o vigia Marques, que empunhava um revólver. Rapido, Marques desfechou um outro tiro contra Colombo, que, saindo do leito que improvisara, lhe gritou:

— Sr. Antonio! sou o chapa 21, empregado da casa!...

Mais dois tiros disparou ainda o vigia contra o pequeno operario, que a esse tempo chegava á porta da officina, já aberta, ganhando o pateo. Correndo até ao alto portão, Colombo saltou-o, chegando á rua Barão de Mesquita.

Assim narra o pequeno aprendiz o caso, accrescentando:

— Estava um conductor ou motorneiro. Ouvi ainda alguns tiros lá dentro na officina. Contei o caso ao conductor, que me aconselhou a ir á policia. Como estivesse sem dinheiro para o bonde, dirigi-me á delegacia do 17º districto e não á do 16º, como devera, por ser aquella mais proxima, narrando o succedido ao commissario, que me fez soccorrer pela Assistencia.

O VIGIA MATOU-SE?

A's 6 horas, approximadamente, duas horas depois do que acima ficou narrado, Joaquim Marques, empregado da officina, chegou á porta da mesma para o trabalho.

Surprehendido ficou ao se ter deparar o portão fechado. Joaquim varias vezes gritou, chamando por seu irmão para vir abril-o. Não sendo attendido, saltou a grade, dirigindo-se para o interior da officina. Um quadro terrivel o aguardava: a uns tres metros da porta, no chão, morto, estava o seu irmão, tendo a cabeça numa poça de sangue coagulado. O ouvido direito apresentava um grande rombo. Ao lado estava uma garrucha de dois canos.

Alarmado, Joaquim saiu, telephonando para a delegacia do 16º districto, narrando a descoberta.

Para o local dirigiram-se immediatamente o delegado do districto, Dr. Durval da Cunha Porto, e o commissario Mello. A policia do 17º districto já informara tambem a essas autoridades da narrativa que ouvira do menor Colombo. No predio onde se desenrolaram os factos, sobre uma mesa, nos fundos da officina, a uma distancia de vinte metros mais ou menos, de onde estava o cadaver, foi encontrado um revólver. Tinha a arma, que é de seis tiros, quatro capsulas deflagradas e duas intactas.

A garrucha que estava perto do cadaver fôra disparada só uma vez.

Procediam as autoridades ás investigações necessarias em torno do caso, quando chegou Colombo. O pequeno aprendiz, que tem 16 annos, fala desembaraçadamente, tendo feito a narrativa a que já nos referimos. Suppõe elle que Marques tenha se suicidado. A officina; quando se deu a scena, estava illuminada por diversas lampadas electricas, de grande voltagem.

Nenhuma outra pessoa viu Colombo all.

A fórma por que elle fala, faz suppor que diz a verdade. Ha circumstancias, porém, que elle não explica claramente.

Isto póde-se julgar natural, levando-se em conta a agitação que delle se deveria ter apoderado na occasião em que foi aggredido. Colombo affirma convictamente que ouviu disparos de mais de cinco tiros, entretanto, nenhuma capsula foi encontrada deflagrada pelo chão.

A hypothese mais acceitavel é de que, depois da fuga de Colombo, o vigia se suicidou.

Antonio Marques estava, ha um mez, empregado na officina. Seu irmão Joaquim affirma que elle nunca foi perfeitamente equilibrado, soffrendo de accesos neurasthenicos. E' possivel que elle tenha praticado o seu acto num desses accesos.

O cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado. Era Marques de nacionalidade portugueza e tinha 32 annos de edade.

Colombo reside á rua Visconde de Silva n. 23.

Sobre o caso foi aberto inquerito, aguardando a policia o resultado da autopsia, que precisará se Marques se suicidou.

No local, proximo ao cadaver, foi encontrado um pequeno papel, onde se lê: "Libania de Almeida, Caçapava". A letra desse bilhete não foi reconhecida pelos operarios da officina, não se sabendo a quem pertence elle.

Tudo, porém, são detalhes. A impressão geralmente acceita é mesmo de que o vigia, num accesso de neurasthenia, tomando o pequeno operario por um larapio, desfechou-lhe varios tiros com o revólver de que se armara. Depois, passado o accesso, verificando o que acabara de fazer, agitado ainda, com uma garrucha, arma certeira, se suicidou.

O uso das duas armas era natural, attendendo-se ao seu serviço e justifica-se não ter se matado com o proprio revólver, porque, naturalmente, verificado o engano com Colombo, jogou fóra a arma com que o ferira.

O "Suwied" veiu tomar oleo

Arribou pela manhã ao nosso porto o vapor norte-americano "Suwied", vindo de Buenos Aires, com carregamento variado para Nova York.

O "Suwied" veiu apenas tomar oleo, devendo partir amanhã.

O "MANÁOS" CHEGOU DO NORTE

Trouxe o presidente eleito da Parahyba

O paquete nacional "Manáos", entrado hoje, pela manhã, trouxe 140 passageiros, dos quaes 78 em 1ª e 69 em 3ª classe.

Entre outros viajantes trouxe a unidade do Lloyd o senador Solon de Lucena, presidente eleito da Parahyba.

O "Manáos" veiu da capital amazonense, com as escalas do costume. A viagem foi realizada em 17 dias e o navio veiu em excellentes condições sanitarias.

"A caminho do sepulchro"

E' o titulo de um celebre quadro, cuja reproducção, a oleo, se encontra exposta, em grandes dimensões, na Casa Martins Malheiros & C. á rua 7 de Setembro n. 32, e que é um trabalho de valor.

FOLHETIM D' "A NOITE" (34)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

IX

O MESTRE E O DISCIPULO

— E' impossivel! E' uma allucinação!... A rapariga é ella! E o velho é o pobre homem assassinado hontem! A parecença é frisante. Oh! Oh! Quero desenganar-me sem perda de tempo!

Ia já para sair, mas deteve-se perplexo:

— Diabo! A quem hei de dirigir-me? A Lerude? E com que cara hei de apresentar-me em casa delle depois de me ter posto no meio da rua? E' o diabo!

Hesitou ainda uns momentos, e por fim erguendo-se bruscamente, exclamou decidido:

— Acabou-se! Estou resolvido, e que me receba como quizer! Póde mandar-me passear como da outra vez; mas quero ficar com o coração assente a respeito desta coincidencia insensata.

Deixou o atelier desarrumado e partiu. O porteiro tentou detel-o para maçal-o mais uma vez com o caso do dia que tinha convulsionado o predio, e para lhe contar em segredo que desconfiava de um inquilino de longas barbas que não lhe queria pagar, dizendo ser socialista; mas o esculptor mandou-o ao diabo, e deitou a correr pela rua fóra, possuido da idéa de que ia descobrir a decifração do enigma. Chegando ao boulevard exterior, tomou um carro e gritou ao cocheiro:

— Leve-me ao fundo da rua Nollet. E depressa! Veja bem: é no fim da rua.

— Numero?...

— Vá indo até o fim; eu mandarei parar quando entender.

E accrescentou a meia voz:

— Se elle ouvisse parar um carro á porta, era capaz de se aferrolhar e negar-se, principalmente sabendo que era eu. E' muito esquisito!

* * *

Meia hora depois, Maximo mandou parar o carro proximo de um recanto ao fundo da rua Nollet. Apeou-se e avançou com precaução e sem fazer rumor, como se tivesse receio de intimidar uma donzella, assustadiça e innocente.

O recanto prolongava-se entre as paredes de duas casas, terminando num jardim assaz frondoso, em cujo centro se via um espaçoso atelier.

Chegando ao jardim, Maximo atravessou-o rapidamente, subiu os degráos de uma curta escada exterior, e abriu a porta do atelier.

Uma voz forte gritou:

— Quem está ahi?

O moço respondeu titubeante:

— Sou eu, querido mestre: o seu discipulo Maximo Herbert.

E adeantou-se em postura humilde para o mestre, — o grande esculptor Lerude, — que se levantou encarando-o com admiração.

Lerude era alto, reforçado, de physionomia franca, olhos azues, barba e cabello grisalhos, pelle enrugada e uns sobrolhos enormes que lhe assombreavam as palpebras.

O atelier era espaçoso, mas ornamentado simplesmente com algumas telas de mestres modernos e "maquettes" de gesso; de onde a onde estatuas monumentaes e imponentes. Defronte do mestre erguia-se um blóco de marmore já meio debastado.

Maximo estava um pouco confuso, e o mestre calado, á espera. Em vista, porém, da demora, acabou por perguntar:

— Que vens cá fazer?... Já é audacia!

— Mestre...

— Prohibo-te que me trates por mestre. Não ha mestre sem discipulo, e tu não o és. Vae-te!

Falava em voz excessivamente rispida. Herbert, porém, em vez de magoar-se com esta apostrophe, ganhou animo.

— Expulse-me outra vez, se quizer; mas isso não obstará a que continue a chamar-lhe mestre.

— Que vens cá buscar?

— Venho vel-o.

— E tens o arrojo de te apresentares neste atelier, onde não recebo discipulos, depois de haver-te expulso do outro da Escola! Desgraçado! Queria-te como a um filho e tencionava ensinar-te todos os segredos da arte... porque tinhas as melhores disposições para dar um grande esculptor. Ficar-me-ias substituindo por minha morte, e se eu deixasse alguma obra incompleta, tu a terminarias. Em vez de seguires os meus conselhos, deixaste-te embriagar por um triumpho ephemero, porque os jornaes disseram que tinhas algum talento! Imaginaste que era verdade, reputaste-te desde logo um artista consummado...

— Mestre, juro-lhe que...

— Cala-te! Tiveste sempre o pessimo habito de me interromper, quando eu falava. Cala-te!... Sim, julgaste que tinhas um grande talento; mas, meu rico, ter talento é saber do seu officio, e tu nem sequer sabes o A B C da arte! Na estatua que expozeste no "Salon", fizeste apenas uma mão, e por que não te afoitaste á outra, que era difficilima, occultaste-a sob as roupas! Depois quizeste descansar á sombra dos louros, fabricando bagatelas de pechisbeque para os toucadores das damas, pondo de parte a cultura da verdadeira Arte, que é a grande esculptura. E adeus trabalho, estudo e applicação!... Jantares, ceias, clubs, sport!... Em summa, uma vida inutil, propria de quem tem paes ricos e não pensa em trabalhar.

(Continúa).

O "MARTHA WASHINGTON" E O "HURON" TROUXERAM TREZE CLANDESTINOS

A policia maritima impediu o desembarque

O sub-inspector Almanzor Chaves, da policia maritima, ao proceder ás visitas aos paquetes norte-americanos "Martha Washington" e "Huron", chegados hontem, de Nova York, encontrou a bordo desses navios 13 clandestinos, sendo 3 neste e 10 naquelle. Dos tres clandestinos do "Huron", dous delles embarcaram, aqui, em nosso porto, por occasião da chegada desse navio de Buenos Aires, seguindo nelle até Nova York, onde foram impedidos de desembarcar.

Em vista desse facto, o sub-inspector fez desembarcar esses dous passageiros clandestinos, emquanto que os do "Martha Washington" foram transferidos para o "Huron", onde seguirão viagem para Buenos Aires. São os seguintes os passageiros clandestinos: Charles Ergenshie e Walter Edgard, norte-americanos; Rafael Cavello, Alfonso Borges, Ramon Rios, Jesus Alfarez e Rafael Guzmas, hespanhóes, e os portuguezes Americo Santos e Umberto Brau.

QUANTOS SOMOS MESMO?

Os trabalhos preliminares em Bomsuccesso

Escreve-nos o nosso correspondente em Bomsuccesso, em Minas:

"Foi installada, no salão do Cinema Avenida, repleto de cavalheiros e senhoras, a commissão censitaria deste municipio, convocada pelo delegado nesta circumscripção, Dr. Candido Theodoro de Oliveira, que convidou para presidil-a o Sr. Belmiro Machado, presidente da Camara. Falaram, além do delegado, Dr. Candido Theodoro, os Srs. Belmiro Machado Dr. Freitas Carvalho, Eurico Trindade e padre Nicoláo Badariotti, que leu uma carta do arcebispo D. Silverio, pedindo o apoio do clero mineiro a favor do recenseamento.

Foi nomeada a commissão municipal de recenseamento."

O plantio do algodão foi prejudicado

ALAGOA GRANDE (Parahyba), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os rios Mandahy e Mamanguape alagaram as varzeas marginaes, prejudicando o plantio de algodão.

ROUBARAM NO RIO E FORAM PRESOS EM PERNAMBUCO

Acompanhados de duas praças da policia pernambucana, vieram presos no "Prudente de Moraes" Arthur Tiburcio dos Santos e Severino Albuquerque Moraes.

Os dous, que desembarcaram da unidade do Lloyd em uma das lanchas da Policia Maritima e foram apresentados á 3ª delegacia auxiliar, são accusados do furto de varias joias em nossa capital. O lesado foi o nosso collega de imprensa Luiz Vianna.

Os ladrões, perpetrado o roubo, fugiram para Perambuco.

MUSICA

Os tres proximos recitais: dous de canto e um de piano

Dous recitaes já se annunciam para a primeira quinzena de agosto proximo: os das senhoritas Maria de Bulhões Pedreira e Gilda de Carvalho. A senhorita de Bulhões Pedreira, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, que se apresenta pela primeira vez ao publico, organisou um programma de muita responsabilidade para que a critica possa julgar definitivamente, os seus meritos de cantora joven, mas possuidora, sem duvida, de uma voz educada e de futuro. O seu recital, que terá logar no dia 8, obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte: Alceste — Gluck; Nel cor — Paisiello; Que ne suis je la fougère, Non je ne crois pas — Wecherlin; Novella del Mare (1ª audição) — Dufriche; Nocturne — Cesar Franck; Le Nil — Xavier Leroux. Com acompanhamento de violoncello.

2ª parte: L'Enfant Prodigue — Debussy; Nozze di Figaro — Mozart; Rimes tendres —

As senhoritas Maria de Bulhões Pedreira e Gilda de Carvalho

Aubert; Soneto Olavo Bilac (1ª audição) — Dufriche. Com acompanhamento de violino e violoncello.

3ª parte: Au Jardin de l'Infante (1ª audição) — Gaubert; La Lettre (1ª audição) — Aubert; Les Yeux (1ª audição) — Aubert; Felicidade (Olegario Mariano) (1ª audição) — Dufriche (com acompanhamento de violino e violoncello); L'Amour Oyseaux — Saint Saens; Don Giovanni — Mozart.

Os acompanhamentos serão feitos pelo seu professor, Sr. Gabriel Dufriche, e pelos Srs. professores Francisca Vasconcellos e G. Hess de Mello.

A senhorita Gilda de Carvalho já se tem feito ouvir entre nós, com grandes elogios, que confirmaram os seus louros colhidos em S. Paulo, como uma das mais perfeitas discipulas do professor Chiaffarelli e onde, após brilhante curso, foi premiada pelo Conservatorio de Musica.

Do programma organisado para o seu recital de piano, que se realisará no dia 11 constam os seguintes numeros:

1. Toccata e fuga em ré menor, de Bach-Busoni; 2. Gavotte com variações, de Rameau; 3. Papillons, de Schumann; 4. A 2ª Rhapsodia brasileira, do maestro Agostinho Cantu' (sobre trechos populares brasileiros); 5. Dous trechos de Debussy.

Estas duas festas de arte terão logar no salão do "Jornal", ás 9 horas da noite.

Realisa-se no proximo dia 2 de agosto, no theatro Phenix, o 2º recital da série deste anno, que nos offerece a Sra. Vera Janacopulos, a cantora patricia que tanto exito obteve no estrangeiro e ainda outro dia muito applaudida nesta capital. O programma deste concerto, que está marcado para ás 9 horas da noite do referido dia, é o seguinte, sendo os acompanhamentos ao piano executados pelo professor Ernani Braga:

1ª parte — I a) Air du dépi de Phebres et de Pan — Bach; b) Veux tu m'offrir mignone — Bach; c) Psalme IV — Bach; d) Largo — Haendel. II — Chansons anciennes; a) L'amour est un enfant trompeur; b) Jennes fillettes — Harmonisés par Wecherlin; c) Tanbourin; d) Chansons bretonnes; Ah! si j'etais petite alouette, op. Huré; e) A' Paris y a-t-une petite lingère, idem. III — Du voyage d'Hiver (Wintereise) — Schubert; a) Bonne nuit; b) La girouëtte; c) Rêve de Printemps; d) Le poteau indicateur; e) La Poste.

2ª parte — IV — a) Poême d'un jour — Fauré; Rencontre toujours adieu; b) L'invitation au voyage — Duparc; c) L'Hymne au soleil — A. Georges; V — a) Casinha pequenina harmonise — E. Braga; b) Cantigas — Nepomuceno; c) A casa do coração — G. Velasques; d) Sino de aldeia — Villa Lobos.

Confiando no exito do Recenseamento em Pernambuco

PESQUEIRA (Pernambuco), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação geral do recenseamento no Estado visitou a cidade, esteve no palacio episcopal e mostra-se confiada no exito dos seus trabalhos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. commandante Francisco Dias Ribeiro, Dr. Ricardo Machado, Dr. Fabio Luz, Alvaro Fonseca da Cunha, Jarbas de Carvalho, antigo collega de imprensa.

— Faz annos hoje, D. Marianna da Conceição, esposa do capitão Lindolpho da Conceição, funccionario publico.

— Faz annos hoje a senhorita Mocris Risoleta Pedroso, professora publica municipal e filha da Exma. viuva, e tambem professora, Eulalia Pedroso. A joven anniversariante foi muito cumprimentada, notadamente por parte de seus alumnos, de quem recebeu expressiva manifestação de apreço.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Maximo Custodio Verão, com a senhorita Noemia da Silva Borges, filha do Sr. Manoel José Borges e dona Bernardina da Silva Borges, ambos fallecidos. O acto civil realisa-se na 5a Pretoria Civel e o religioso na egreja de S. Joaquim.

— Contratou casamento com a senhorita Antonia Teixeira de Menezes, filha do coronel Paulo Teixeira de Menezes, fazendeiro em Minas, o Dr. João Rangel Coelho, delegado de policia em Pitanguy.

BAPTISADOS

Na egreja do Sagrado Coração de Jesus baptisou-se, hontem, o menino Francisco, filho do Sr. Francisco Pontes Corrêa e Dona Judith Macedo Pontes Corrêa, sendo padrinhos Mlle. Elisa Pontes Corrêa e o Sr. Antonio Leite Fernandes.

FESTAS

A Conferencia de Santo Ignacio de Loyola, com séde no Santuario do Immaculado Coração de Maria, do Meyer, festejará depois de amanhã, a passagem do 7º anniversario da sua fundação. Ás 8 horas, haverá missa solemne e communhão geral de todos os confrades, sendo tambem por esta occasião distribuidas esmolas, em generos alimenticios, aos pobres soccorridos por esta Conferencia.

— A passagem do 28º anniversario da Escola Profissional Annita Peçanha foi, pela sua directoria, festejada condignamente, inaugurando no seu salão principal, o retrato da Exma. Sra. Nilo Peçanha e promovendo em seguida, um chá dansante. Em nome da administração produziu um discurso, expondo os beneficios que a Escola vem prestando ás moças de Nictheroy, o Dr. A. Cardoso de Gusmão Junior, que terminou, levantando uma saudação ao Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio de Janeiro, e á imprensa.

CONFERENCIAS

A convite da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, realisará o Dr. Moraes Coutinho, quinta-feira, 5 de agosto, ás 8 1/2 horas da noite, uma conferencia illustrada com numerosas projecções sobre a "A expressão na esculptura moderna", no salão nobre da Bibliotheca Nacional. Esta conferencia faz parte da série de conferencias organisada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes iniciada pelo Sr. Alberto Childe, no correr do mez passado.

MANIFESTAÇÕES

Com a presença de todos os funccionarios do 19º districto policial e de todos os agentes que fazem parte da secção regional do Corpo de Segurança, no Meyer, hoje, o Dr. Renato Bittencourt, que foi transferido daquelle districto para o 14º, foi alvo de significativa prova de apreço por parte daquelles funccionarios, que, como despedida, lhe offereceram uma "corbeille" de flores, como lembrança de sua passagem por aquelle cargo.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. esposa, parte amanhã para o Rio Grande do Norte, a bordo do "Itaquera" o Sr. Dr. Ernesto Fonseca, clinico na cidade de Assú, naquelle Estado.

ENFERMOS

Entrou em convalescença e continúa a ser muito visitado o Sr. professor Daniel Henninger, da Escola Polytechnica, que guardou o leito, acommettido de grave enfermidade, entregue aos cuidados clinicos do Dr. Francklin de Faria.

— Acha-se completamente restabelecida a Sra. Heitor Tinoco, que foi operada pelos Drs. Armando de Almeida Castro Araujo e Dirceu Menezes.

LUTO

Falleceu em Petropolis, a Sra. D. Delmira R. de Souza, mãe dos Srs. professor Oscar de Souza, Frederico de Souza e Julio de Souza, sub-director da casa Martinelli, e irmã do Sr. coronel Francisco Cardoso Rangel. O feretro sae amanhã, ás 5 horas da tarde, da estação da Praia Formosa para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Por alma do Sr. Waldemar Roelu, sua familia mandar rezar a missa de 7º dia, amanhã, na matriz do Santissimo Sacramento.

O "Prudente de Moraes" veiu do norte

Procedente de Camocim e escalas chegou á Guanabara pela manhã o paquete nacional "Prudente de Moraes", transportando 34 passageiros para o Rio. A unidade do Lloyd veiu limpa.

O "Gaasterland" chegou de Amsterdam

Com carga consignada á firma Martinelli, chegou pela manhã ao nosso porto o vapor hollandez "Gaasterland", em boas condições sanitarias.

O "Gaasterland" fez boa viagem e veiu de Amsterdam.

Tudo quanto é máo...

Os moradores da rua Coronel Figueira de Mello estão ha seis mezes sem bonde, devido á construcção de uma ponte, cujas obras, segundo os mesmos nos informam, proseguem a passo de caranguejo.

E, além disso, ha poeira, mosquitos, máo cheiro, montes de terra pela calçada... Não será, portanto, justo o protesto que os prejudicados estão formulando?

O 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

Realisou-se ante-hontem a 5ª reunião preparatoria da commissão executiva do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, tendo comparecido os Srs. senador general Felippe Schmidt, deputados Andrade Bezerra e Rodrigues Lima, Drs. Zeferino de Faria, Evaristo de Moraes, Alfredo Balthazar da Silveira, Antonio Maximo Nogueira Penido, Eduardo Meirelles, Franco Vaz, Moncorvo Filho e capitão-tenente Alamiro Mendes.

Foram discutidos importantes assumptos, havendo sido registadas 1.801 adhesões. Ficaram assentadas as bases da realisação do Congresso em 15 de novembro proximo e as festas e excursões, que serão delineadas de accordo com a Exma. Sra. Epitacio Pessoa, presidente da commissão de honra. A commissão executiva marcou o praso até 15 de outubro do corrente anno para a entrega das communicações e das theses.

Amanhã deverão procurar o Sr. presidente da Republica, sob cujo patrocinio se realisa o Congresso, os membros da commissão executiva, senador general Felippe Schmidt e os deputados Drs. Andrade Bezerra e Rodrigues Lima, pretendendo depois esta commissão entender-se com o Sr. prefeito municipal, acerca da realisação do importante certamen, que terá em novembro.

A NOITE

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES "A NOITE" (MARINHO & C.)

Relatorio, parecer do conselho fiscal e balanço, relativos ao oitavo anno social, a serem apresentados á assembléa geral em 31 de julho de 1920

Srs. accionistas — Já de certo tivestes conhecimento, por informações cuja publicação antecipámos, da situação geral de nossa empresa, apurada no ultimo balanço, e que nos permitte confiar em uma maior prosperidade, sempre baseada na funda sympathia que o publico do Brasil nos dispensa. As difficuldades e obstaculos encontrados pela imprensa de toda a parte do mundo para a sua manutenção não podiam deixar de affectar-nos, impondo-nos medidas administrativas, que felizmente foram efficazes. Para remunerar o capital que nos confiastes, ainda este anno podemos distribuir um dividendo de 15 %, ou 30$ por acção.

Para esse resultado muito contribuiu o largo credito de que esta empresa gosa aqui e no estrangeiro, o que tem determinado a preferencia e proveitosas concessões de fornecedores europeus e americanos, de modo a aplacar tanto quanto possivel a alta de preços dos artigos que nos são indispensaveis.

Se essa situação não fôr muito aggravada, temos a esperança de continuar a superar todos os entraves que se oppuzerem ao maior desenvolvimento da empresa, o que está dependendo ainda dos apparelhos que encommendámos e que devem estar installados ainda este anno.

A demora da chegada desses machinismos permittiu cuidar da reforma, que está concluida, de nossas officinas typographicas, que dispõem hoje de todas as condições desejaveis de espaço e hygiene.

Os algarismos de nosso balanço vos darão informações complementares sobre a nossa actual situação, cabendo-nos aqui accrescentar o agradecimento a que têm direito todos os nossos excellentes companheiros de trabalho, cujo esforço e cujo zelo não soffreram a menor solução de continuidade.

IRINEU MARINHO.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da Sociedade em Commandita por acções A NOITE, sob a razão commercial de Marinho & C., vem desempenhar as suas funcções, emittindo o seu parecer sobre as contas da administração do anno ora findo.

Assim, tendo examinado detidamente a escripturação commercial e o balanço annual da firma, fechado em 30 de junho ultimo, bem como os documentos comprobatorios da receita e despesa, o que tudo lhe foi mostrado pelo socio solidario Irineu Marinho, é de parecer que sejam approvados o mencionado balanço e as contas dos negocios da sociedade relativos ao referido anno social.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1920. — Herbert Moses. — Francisco Leal & C. — João Antonio Brandão.

Balanço Geral da Sociedade em Commandita por Acções A NOITE, sob a firma MARINHO & C.

EM 30 DE JUNHO DE 1920

ACTIVO

A NOITE		
Valor desta conta		125:000$000
INSTALLAÇÕES E LUVAS		
Idem, idem		39:865$520
MACHINAS		
Valor das existentes:		
Da Officina de Obras	14:269$940	
De Stereotypia	65:117$390	
De Linotypo	106:493$220	185:880$550
CLICHERIE		
Valor da existente		16:402$500
MATERIAL:		
Valor do existente:		
Do typographico	28:421$260	
Para Machinas	20:464$600	
Para Gravuras	3:604$000	
Do Photographico	130$200	52:620$060
OFFICINAS:		
Saldos das seguintes contas:		
de Obras	8:200$000	
de Gravuras	5:258$430	
de Photographia	1:674$130	15:132$560
MOVEIS E UTENSILIOS		
Valor dos existentes		15:505$090
BIBLIOTHECA E ARCHIVO		
Saldo desta conta		8:651$720
PAPEL DE IMPRESSÃO:		
Existencia em trapiche	73:066$750	
" em n/deposito	80:481$680	
" em despacho	186:303$030	339:851$460
CONTAS CORRENTES		
Saldos devedores		460:310$241
AGENCIAS		
Saldo devedor		22:225$800
CAIXA		
Dinheiro em caixa		49:665$860
PUBLICAÇÕES A CREDITO		
Saldo devedor		61:371$460
BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO		
Saldo em conta corrente		16:188$050
THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK		
Saldo em conta corrente		8:555$780
BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE		
Saldo em conta corrente		7:187$800
THE ROYAL BANK OF CANADA'		
Saldo em conta corrente		5:000$000
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA		
Valor em carteira		2:975$000
EMPRESTIMO FRANCEZ		
Valor em carteira		676$050
EMPRESTIMO DA LIBERDADE		
Valor em carteira		3:869$000
EMPRESTIMO ITALIANO		
Valor em carteira		530$900
DEPOSITOS		
Valor desta conta		1:574$500
COMP. CARRIS E MELHORAMENTOS IGUASSU'		
Valor em carteira		100$000
CONTA ESPECIAL		
Importancia desta conta		260:000$000
		1.699:139$901

PASSIVO

CAPITAL		
De accionistas	200:000$000	
De Irineu Marinho	200:000$000	400:000$000
FUNDO DE RESERVA		
Saldo desta conta		58:109$760
FUNDO ESPECIAL		
Saldo idem		24:244$650
LETRAS A PAGAR		
Saldo idem		141:349$320
CONTAS CORRENTES		
Saldos credores		201:494$800
ENCOMMENDAS		
Saldo desta conta		367:280$000
DIVIDENDOS A PAGAR		
Saldo do primeiro	72$000	
" do segundo	180$000	
" do terceiro	192$000	
" do quarto	450$000	
" do quinto	504$000	
" do sexto	912$000	
" do setimo	2:310$000	
Importancia do oitavo	30:000$000	34:620$000
IRINEU MARINHO		
Importancia desta conta		260:000$000
IRINEU MARINHO C/ DE LUCROS		
Saldo desta conta		49:843$593
LUCROS SUSPENSOS		
Idem, idem		148:000$000
CONSELHO FISCAL		
Idem, idem		4:800$000
IMPOSTO DE DIVIDENDO		
Importancia a pagar		1:500$000
DONATIVO A' ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA "A NOITE"		
Valor desta conta		5:000$000
LUCROS E PERDAS		
Saldo		2:897$778
		1.699:139$901

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1920.

JOAQUIM AURELIO CARDOZO, Chefe da Contabilidade.

ANICETO R. D'ASSUMPÇAO, Guarda-livros.

IRINEU MARINHO.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas"

DEBITO

Installações e Luvas.		
Depreciação de 10 %	4:429$510	
Machinas de Linotypo.		
Depreciação de 10 %	11:832$580	
Machinas e Stereotypia.		
Depreciação de 10 %	7:235$270	
Clichérie.		
Depreciação de 10 %	1:822$500	
Officina de Gravuras.		
Depreciação de 10 %	584$270	
Officina de Photographia.		
Depreciação de 10 %	186$020	
Machinas da Officina de Obras.		
Depreciação de 10 %	1:585$550	
Material Typographico.		
Depreciação de 10 %	3:157$920	
Moveis e utensilios.		
Depreciação de 10 %	1:722$790	
Bibliotheca e Archivo.		
Depreciação de 10 %	961$310	
Bemfeitorias	49:715$330	
Material Photographico	2:997$030	
Material de Gravuras	2:342$340	
Despesas de Reportagens	30:448$300	
Juros e Descontos	3:548$500	
Armazenagens e Despachos	30:889$880	
Salarios da Redacção	99:171$000	
Serviço de Expedição	40:645$120	
Pro-Labore	53:832$000	
Salarios dos Photographos	3:686$700	
" da Administração	81:359$990	
" da Officina de Gravuras	20:565$000	
Impressão e Stereotypia	47:539$250	
Auxiliares nas Officinas	15:980$000	
Composição	81:031$400	
Revisão	13:331$500	
Commissões por Venda de Folhas	477:111$360	
Despesas de Gaz e Electricidade	4:940$420	
" de Energia Electrica	5:685$730	
Alugueis	26:219$000	
Serviço Telephonico	3:185$800	
Despesas da Firma	36:000$000	
Combustiveis e Lubrificantes	3:782$300	
Seguros	1:830$300	
Licenças e Impostos	2:869$500	
Seguro Pessoal sobre Accidentes	1:213$000	
Serviço Telegraphico	61:303$910	
Despesas Geraes	72:590$780	
Collaboração	28:117$730	
Commissões	58:808$405	
Papel de Impressão	761:335$595	
Material para Machinas	42:563$760	
Contas Correntes		
Prejuizo provavel	45:605$012	
Agencias		
Prejuizo provavel	24:501$860	
Lucros Suspensos	100:000$000	2.368:565$552
Valores deduzidos do lucro bruto de Rs. 78:772$846 e creditados nas seguintes contas:		
Fundo de Reserva	7:877$290	
Conselho Fiscal:		
Gratificação de 1:200$000 a cada um dos tres membros do C. Fiscal	3:600$000	
Imposto de Dividendo:		
Importancia a ser recolhida ao Thesouro pelo imposto de 5 % sobre Rs. 30:000$000, do 8º dividendo a ser distribuido	1:500$000	12:977$290
Lucro liquido a distribuir:		
Irineu Marinho *c/ de lucros.*		
50 % que se lhe creditam sobre o lucro liquido de Rs. 65:795$556	32:897$778	
Dividendo a pagar (8º dividendo):		
15 % sobre o capital commanditario, a distribuir	30:000$000	
A balanço	2:897$778	65:795$556
		2.447:338$398

CREDITO

Saldo desta conta		42:887$643
Venda da Folha		1.495:480$400
Publicações		703:157$590
Assignantes		44:549$600
Differenças de Cambio		7:899$470
Venda de Folhas por Agentes		130:558$825
Officina de Obras		22:804$870
		2.447:338$398

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1920.

JOAQUIM AURELIO CARDOZO, Chefe da Contabilidade.

ANICETO R. D'ASSUMPÇAO, Guarda-livros.

IRINEU MARINHO.

Demonstração do movimento geral no exercicio findo

EM 30 DE JUNHO DE 1920

Capital		400:000$000
A NOITE	125:000$000	
Installações e Luvas	44:295$030	
Fundo de Reserva		50:232$470
Fundo Especial		24:244$650
Machinas de Linotypo	118:325$800	
Machinas e Stereotypia	72:352$660	
Clichérie	18:225$000	
Officina de Gravuras	5:842$700	
Officina de Photographia	1:860$150	
Deposito	1:574$500	
Moveis e Utensilios	17:227$880	
Material para Photographia	3:127$230	
Material para Gravuras	5:946$340	
Apolices da Divida Publica	2:975$000	
Emprestimo Italiano	530$900	
Bibliotheca e Archivo	9:613$030	
Emprestimo Francez	676$050	
Companhia Carris e Melhoramentos Iguassú	100$000	
Dividendo a pagar 1º		72$000
Idem, 2º		180$000
Idem, 3º		192$000
Idem, 4º		450$000
Idem, 5º		504$000
Idem, 6º		912$000
Encommendas		367:280$000
Conselho Fiscal		1:200$000
Irineu Marinho, c/ de lucros		16:945$815
Venda da Folha		1.495:480$400
Material Typographico	31:579$180	
Despesas de Reportagens	30:448$300	
Juros e Descontos	3:548$500	
Armazenagens e Despachos	30:889$880	
Salarios da Redacção	99:171$000	
Serviço de Expedição	40:645$120	
Pro-Labore	53:832$000	
Salarios de Photographos	3:686$700	
Salarios da Administração	81:359$990	
Salarios da Officina de Gravuras	20:565$000	
Impressão e Stereotypia	47:539$250	
Auxiliares nas Officinas	15:980$000	
Composição	81:031$400	
Revisão	13:331$500	
Commissão por Venda da Folha	477:111$360	
Despesas de Gaz e Electricidade	4:940$420	
Despesas de Energia Electrica	5:685$730	
Alugueis	26:219$000	
Serviço Telephonico	3:185$800	
Despesas da Firma	36:000$000	
Combustiveis e Lubrificantes	3:782$300	
Differenças de Cambio		7:899$470
Seguros	1:830$300	
Licenças e Impostos	2:869$500	
Machinas da Officina de Obras	15:855$490	
Emprestimo da Liberdade	3:869$000	
Lucros e Perdas		42:887$643
Venda de Folhas por Agentes		130:558$825
Seguro Pessoal sobre Accidentes	1:213$000	
Conta Especial	260:000$000	
Irineu Marinho		260:000$000
Dividendo a pagar, 7º		2:310$000
Lucros Suspensos		48:000$000
Letras a pagar		141:349$320
Serviço Telegraphico	61:303$910	
Despesas Geraes	72:590$780	
Assignantes		44:549$600
Contas Correntes	304:420$483	
Collaboração	28:417$730	
Agencias	46:727$660	
Commissões	58:808$405	
Caixa	49:665$860	
Bemfeitorias	49:715$330	
Papel de Impressão	1.401:187$055	
Material para Machinas	63:028$360	
Publicações a Credito	61:371$460	
Officina de Obras		14:604$870
Publicações		703:157$590
Banco Mercantil do Rio de Janeiro	16:188$050	
The National City Bank of New York	8:555$780	
Banque Française et Italienne	7:187$800	
The Royal Bank of Canadá	5:000$000	
Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE (Donativo á)		5:000$000
	3.758:010$653	3.758:010$653

SPORTS

Corridas

UM GRANDE PREMIO QUE E' UMA HOMENAGEM — Tem o caracteristico da mais profunda justiça a homenagem que o Derby-Club presta ao seu presidente, fundador e benemerito, Dr. Paulo de Frontin, dando o nome desse dedicadissimo sportsman á sua prova maxima annual. E, tão justa é essa homenagem, que a ella não se associam só os que figuram no quadro social do Derby-Club, mas todos quantos, amando as cousas do turf em nosso paiz, conhecem os formidaveis esforços do Dr. Frontin para elevar sempre o problema da raça cavallar no Brasil, desde os prados de corridas aos campos de criação. Nos actos da directoria do Derby-Club, a cuja frente, como principal cabeça pensante e dirigente, está o Dr. Frontin, podem ser notadas manifestações de exaggerada clemencia, que nós mesmos, nesta columna, não temos deixado passar sem reparos; o que, porém, não resta a menor duvida é que taes manifestações promanam de sentimentos de nobre generosidade, do bonissimo coração de quem quer corrigir perdoando e ensinar com doçura. Mas... a verdade é que para certa casta de gente, a brandura e a delicadeza não servem, são contraproducentes, mais parecendo fraqueza do que generosidade. Para essa gente é preciso o castigo severo, a punição clara e positiva. Lembrando este aspecto da gestão Frontin no Derby, o unico intuito nosso é o de realçar os dotes de coração do homenageado de domingo proximo e de appellar, embora certos de que a nossa predica será no deserto, para que os beneficiados pela sua clemencia, procurem corresponder, como homens dignos, aos favores recebidos. Se isto fosse possivel, o turf do paiz marcharia num mar de rosas. A festa do Derby é domingo proximo. Os que sentem em si vibrar o amor pelo turf a ella não faltarão.

O PROJECTO DE INSCRIPÇÕES DO JOCKEY CLUB — Já está organisado e affixado na secretaria do Jockey Club o excellente projecto de inscripções para a corrida de 8 de agosto. Os pareos do projecto são em numero de nove, sendo tres exclusivamente para animaes nacionaes. Para que se faça uma idéa do modo por que o Jockey Club procura attender ao interesse dos Srs. proprietarios, diremos que, no projecto, ha dous pareos com premios ao vencedor no valor de 5.000$, dous com premios de 2:500$ e cinco com premios de 2.000$. Resta agora que os Srs. proprietarios deixem de fazer as suas costumeiras manobras e correspondam, como devem, a uma iniciativa que só lhes póde beneficiar.

O GRANDE DR. FRONTIN — Nessa importante prova, que será disputada, domingo proximo, no Derby Club, continúa como favorito, nas rodas turfistas, o cavallo Liniers que terá a montaria de Pablo Zabala. O seu favoritismo não é, entretanto, daquelles de molde a fazel-o como uma força grandemente destacada na carreira. Muita gente descrê das suas condições de resistencia em 3.300 metros, mormente por haver no pareo animaes outros que não lhe darão treguas, e pensa que, á chegada, animaes longeiros poderão fazer sua a victoria. Miáu (D. Suarez), por exemplo, tem muitos adeptos, tendo-os, tambem, Ramalero (Carmelo Fernandez), Othelo (Alexandre Fernandez) e, até, Tic-Tac (Claudio Ferreira). Quanto a Maroim (Enrique Rodriguez) e Melrose (Dinarte Vaz) parece que são parelheiros com menor chance, o primeiro, por ter, no pareo, o trabalho de liquidar Liniers e a segundo, pela sua manifesta fraqueza na turma. Pelo exposto verifica-se que a disputa do Grande Dr. Frontin vae constituir um verdadeiro acontecimento sportivo.

Football

O SCRATCH PARA O CHILE — De hoje precisamente a doze dias partirá para o Chile, por via maritima, o scratch incumbido de defender as cores brasileiras e o titulo de campeão sul-americano que possuimos, no campeonato de Santiago. Faltam apenas doze dias para a partida e, nem sequer, esboçado ainda, temos o nosso grupo representativo! E' uma incuria que chega a causar indignação! Falou-se que o Sr. Dr. Ferreira Vianna Netto, aproveitando a sua estadia de domingo passado em São Paulo, de lá voltaria com o scratch definitivamente organisado, mas, nada disso se viu, tendo o precioso tempo, que poderia ter sido gasto em confabulações de tal natureza, sido empregado num jogo entre um combinado carioca de terceira classe e o Palestra Italia, em beneficio deste, de certo mais feliz do que o America de Bello Horizonte, que não logrou as boas graças dos paredros infalliveis, embora delles mais precisasse do que o club paulistano. Doze dias faltam apenas e doze dias correrão sem um ensaio que preste, sem um unico treno serio. E' bem o methodo confuso que se volta a introduzir, após uma pequena e benefica pausa, para, á ultima hora, pela carencia de tempo e de jogadores, ser organisado um scratch qualquer, onde figurem os protegidos, avidos por um passeio agradavel ao Pacifico. E' de mais! Toca ás raias do incrivel uma tal attitude! A organisação de um combinado que, no estrangeiro, será chamado de brasileiro, não póde ficar preso a taes caprichos e, por isso, é que, daqui, appellamos para o espirito recto e esclarecido do Sr. major Arioviste de Almeida Rego, no sentido de uma acção sua, energica, operando o trabalho que a outros estava, de ha muito, confiado e que lamentavelmente não foi feito.

JOSE' JUSTO

Mas se o governo já disse que não!

Recebemos o seguinte commentario de um nosso leitor sobre o augmento de preços dos telephones:

"Li outro dia nesse jornal a resposta dada a um leitor indagando se devia pagar o augmento que a Telephonica fazia nas assignaturas: "O governo já disse que não". No entanto sei que será mantido o accrescimo no Leme, Copacabana e Ipanema, argumentando ella que o privilegio não se estende a estes bairros, os quaes ainda não existiam por occasião do contrato, e só por mera complacencia serviu com o emmaranhado de seus fios esta zona d'aquem tunnel, podendo, portanto, elevar ao seu arbitrio o preço das assignaturas. Será isto um sophisma, ou estamos de facto na contingencia de nos submetter ao que ella exige?

O "ROMA" JÁ DEIXOU A BAHIA

BAHIA, 29 (Retardado) (A. A.) — O couraçado "Roma", a cujo bordo viaja o principe Aimone de Savoia Aosta, duque de Spoleto, deixou este porto com destino ao Rio, onde deverá chegar domingo á tarde.

Para as obras da matriz de Nossa Senhora de Lourdes

Em beneficio da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, deve realisar-se no dia 8 de agosto, no Jardim Zoologico, um grande festival em cujo programma foram desde já incluidos um match de football, exercicios gymnasticos por praças do Batalhão Naval, corridas a pé para creanças, concertos por varias bandas de musica, brinquedos infantis, representação no pequeno theatro do jardim, barraquinhas servidas por moças e outras diversões.

Pagou adeantado e soffreu uma penhora

O Sr. Alamiro Costa, residente na casa de commodos installada á rua Senador Pompeu n. 170, mostrou nesta redacção os recibos que provam haver elle pago adeantadamente, até o dia 9 de agosto, o aluguel do quarto que occupa, e queixou-se de ter sido surprehendido por uma penhora, já executada, e requerida por Maria Lucilia Pacheco, locataria do predio, sob a falsa allegação de falta de pagamento de dous mezes de aluguel. Aproveitando a occasião, o queixoso pediu que chamassemos a attenção das autoridades de hygiene para a immundicie reinante naquella casa, cujas divisões internas são de madeira.

PARA A CREAÇÃO DO MUSEU INTERNACIONAL DE COMMERCIO E INDUSTRIA

O C. de C. e I. inicia sua organisação

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou em data de hontem ao Sr. Eugenio dos Santos Tavares, consul geral da Republica Portugueza, o seguinte officio:

"Secretaria, 29 de julho de 1920.

Prezadissimo senhor — Tendo o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro resolvido crear nesta cidade o Museu Internacional do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, no qual figuram mostruarios e collecções de tudo quanto a industria nacional e estrangeira possa fornecer ao commercio, facilitando, assim, enormemente as transacções commerciaes, toma a directoria a liberdade de communicar a V. Ex. haver resolvido quanto antes dar inicio aos trabalhos de organisação para o que solicita encarecidamente os bons officios de V. Ex.

Muito se tem falado nos ultimos tempos numa approximação maior luso-brasileira e esta não pode ser obtida de uma maneira mais simples e pratica, segundo se nos afigura, que pelo desenvolvimento das relações commerciaes entre os dous paizes, tarefa a que se propõe o Museu que vae ser em breve fundado no Rio de Janeiro e onde os mostruarios estarão á disposição de todos aquelles que o desejarem visitar. Esta directoria conhece bem numerosos artefactos da industria portugueza, que teriam provavelmente uma boa procura nos mercados brasileiros se delles fossem conhecidos, mas, ou porque taes industrias tenham uma pequena producção que lhes não permitte mandarem viajantes ao estrangeiro, ou porque não têm conseguido até hoje representantes que se interessem por ellas devidamente, o facto é que ellas são desconhecidas da grande maioria do commercio importador do Brasil. Este desconhecimento cessará logo que o Museu se ache organisado, pois nelle haverá salas de exposição permanente e o commercio brasileiro encontrará informações bastantes para poder entrar em negociações com os fabricantes.

Não é missão do Museu fazer por si os negocios, mas tão sómente provocal-os. Elle facilitará as relações, divulgará os productos e manufacturas e indicará o melhor caminho para que as transacções se possam realisar com vantagens para vendedores e compradores, as quaes como expositores ou assignantes do Museu, contribuirão com uma modica quantia annual para a conservação dos mostruarios e manutenção da novel instituição.

V. Ex. por certo comprehenderá a enorme vantagem desta creação no Rio de Janeiro e não lhe regateará o indispensavel apoio, interessando-se, como sabemos se interessa, pelo desenvolvimento do intercambio luso-brasileiro, e é convicta de que assim é, que a directoria do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro ousa dirigir-se a V. Ex. solicitando a finesa de sua opinião sobre o Museu que vae ser creado, e ao mesmo tempo a necessaria autorisação para que tal opinião seja divulgada em Portugal.

Com toda a consideração, firmam-se os de V. Ex. — Luiz Baptista Lopes, presidente. — Victorino Moreira, secretario."

Dr. Mauricio de Medeiros reassumiu a sua clinica. Tratamento de nervosos. Diariamente, das 3 ás 5. S. José, 81, 1º andar.

A AGENCIA DO CORREIO DA CENTRAL MERECE SER MELHORADA

A estação inicial da E. F. Central do Brasil está em obras para a visita do rei Alberto. Emquanto as demais dependencias estão sendo convenientemente preparadas, a agencia do Correio permanece no mesmo, ostentando uma feia grade de madeira, que, além de pôr em grave risco os haveres da agencia, offende a esthetica da repartição.

Leitores da A NOITE suggerem o melhoramento da referida agencia, o que nos parece justissimo.

ITAMBY APAVORADA COM OS LADRÕES

Os meliantes reagem a bala

PORTO DAS CAIXAS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Os ladrões do mar, vindo do porto de Inhauma, no Districto Federal, continuam audaciosamente a operar no rio Macacú. Um fazendeiro aqui chegado de Itamby, localidade preferida pelos "piratas", narra que as populações que habitam as margens daquelle rio estão apavoradas, com os recentes assaltos dos terriveis ladrões, que reagem, no menor movimento das suas victimas, a tiros de revólver. Na tarde de hontem, os criminosos ali estiveram, em uma lancha a gazolina, tendo roubado diversos pertences.

Os prejudicados appellam para A NOITE, afim de que as autoridades fluminenses tomem as necessarias providencias.

Fallecimento de um negociante bahiano

BAHIA, 29 (Retardado) (A. A.) — Falleceu o negociante Z. Vieira de Campos. O seu passamento causou funda impressão, pois o extincto gosava em nosso meio social de grandes amizades.

Esmolas para o Asylo de N. S. de Pompéa

Donativos recebidos, angariados por D. Julieta Maia: May, Laurita, Helena, Vera, Heloisa, 6$; Julieta, Adelaide, Margot, Pequenina, 4$; Maria Luiza, Ercilia, 2$; Corina, 3$; Jeanne, 5$; Gilda, Lygia, Maroquinha, 3$; Fortunato, Candonga, Quininha, 3$; D. Judith Ribeiro, 1$; D. Augusta Sinhá, 2$; Bébê e Chiquinho Chiaffitelli, 2$; viuva Dr. Alvaro Alberto, 1$; Elvinah, Gisella, 2$; D. Rosina, 1$; Luzia, 1$; Manoelzinho, 5$; José, Geraldo, 2$; Carlos 1$; Roberto, Victor, Luiz, 3$; Paulo, Mario João Augusto 3$; Hotal, 50$000. Angariados por D. Guilhermina de Moraes Oliveira: menina Dora Taveira, 10$; D. Octacilia Goyano, 5$; D. Augusta Jardim da Rocha, 5$; D. Vera Alegria, 5$; Sr. Francisco de Assis Bueno, 2$; D. Manoela Peres, 1$; D. Guilhermina M. Oliveira, 4$; meninos Berenice e João Francisco de Oliveira, dous volumes de Escoutos; total 32$000; tenente Albino Monteiro, 25 cartilhas, 25 arithmeticas e 25 taboadas; Ophelia e Sylvia Avellar, 2$; Alvilde Barbosa, 5$000.

As novas tabellas de vencimentos do pessoal dos Correios

O Sr. director dos Correios remetteu ao Sr. ministro da Viação as novas tabellas de vencimentos do pessoal postal e que não tinham sido approvadas pelo Dr. Pires do Rio.

ÁS AUTORIDADES MUNICIPAES PARA PROVIDENCIAREM

Duas justas reclamações

Recebemos duas reclamações abaixo que aqui deixamos sob os olhos das autoridades municipaes, que podem providenciar:

"Recorrendo á manifesta boa vontade desse sympathico orgão por tudo quanto é justo, em nome dos moradores da travessa Santa Rita, venho solicitar a sua intervenção junto a quem de direito para que sejam dadas providencias no sentido de conseguir que os carvoeiros e os demais locatarios dos predios que aqui occupam com seu negro commercio, abstenham-se de, uma vez para sempre, deitar agua, servida ou não, na via publica, assim transformada em fóco permanente do máo cheiro que se desprende dessa podridão e da mosquitada que della surge para constante intranquillidade dos que moram na visinhança. E' tanto mais incomprehensivel o desleixo de quem compete olhar para tal absurdo hygienico, que se trata de uma rua em contacto com a principal via da nossa querida "urbs", pela salubridade e belleza da qual todos nós temos o dever de cuidar com o devido carinho.

Tambem aqui perto, na rua Municipal, está entupido ha cerca de uma semana o boeiro que está collocado junto ao n. 28 dessa rua, de modo que as aguas ali estão, exhalando insupportavel fedentina sem que a repartição competente providencie como tem-se-lhe rogado, official e officiosamente."

"Por ser o vosso jornal um dos mais lidos e respeitado, viemos pelo vosso intermedio rogar providencias junto a quem de direito, no sentido de fazer cessar a lama existente na rua Frei Caneca, na parte que fica entre a de D. Julia até Carolina Reydner; é consequencia de um cano furado que ha muitos dias faz jorrar agua pela rua, que com o transito de vehiculos, nem só suja os transeuntes como joga lama pelas portas da casas ali existentes. Gratos pelo favor ficam os moradores do trecho prejudicado na rua acima."

A administração da Correcção accusada

Veiu á nossa redacção o Sr. Joaquim Mendes Sarmago, pintor e proprietario no Realego, onde reside. Saiu elle da Casa de Correcção, no dia 18 do corrente, após cumprir sentença pelo crime de tentativa de homicidio, praticado naquelle suburbio.

O Sr. Sarmago fez accusações á administração do presidio que, ao tempo em que reduz as rações dos sentenciados, a proporções minimas, insufficiente para um homem, ainda castiga os internados com o regimen da solitaria, compartimento cimentado, no qual são elles mettidos sem um agasalho.

O queixoso, como pintor, trabalhou muito no edificio da Correcção, e, pelo regulamento, devia receber 72 réis diarios. Entretanto, no dia immediato ao em que recobrou a liberdade, foi ao presidio, afim de liquidar o seu peculio, e, sem mais exame — segundo nos declarou — forçaram-n'o a passar recibo no seu livro, entregando-lhe apenas 23$200. Reclamando ao director do presidio, disse-lhe este que as contas estavam certas e que o queixoso se fosse embora.

O Sr. Sarmago levou o caso, pessoalmente, ao Sr. ministro da Justiça.

A Oéste de Minas attendeu a uma justa reclamação

QUATIS (E. do Rio), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Voltaram a ser diarios, desde 26 deste mez, obedecendo ao mesmo horario em vigor até á vespera, os trens de passageiros do ramal de Ribeirão Vermelho a Barra Mansa, no trecho entre esta ultima cidade e a estação de Arantes, entroncamento do ramal de Bom Jardim. As populações de Quatis, Falcão e S. Joaquim, do Estado do Rio, e as de Passa Vinte e Ayuruoca, do Estado de Minas, muito tem a lucrar com o novo serviço, que as liberta do prejuizo de receberem correspondencia tres vezes somente por semana.

A primeira daquellas, jubilosa pela satisfação que mereceu a reclamação feita á directoria da estrada no sentido de lhe ser restituida a vantagem que dantes gosava, expediu um caloroso telegramma de agradecimentos ao Dr. Caetano Lopes Junior, que se acha á testa da importante via ferrea.

Consultorio medico

C. U. N. H. A. (Rio) — Todos os seus males dependem de uma causa unica, causa essa cujo tratamento é complexo e demorado. Em primeiro logar deve o amigo modificar a sua alimentação, de modo que coma principalmente vegetaes e que se prive de todos os alimentos excitantes; muito prejudiciaes são as bebidas alcoolicas. Deve tambem fazer exercicios physicos methodicos como, por exemplo, a gymnastica sueca, sendo muito conveniente que tome uma série de duchas escossezas. Como remedio indico-lhe o Bi-Urol Silva Araujo na dóse de uma colher de chá num calice de agua tres vezes por dia. No rosto pode passar a seguinte loção: sublimado, 20 centigrs.; acido acetico, 1 gr.; tintura de benjoim e kaolim, 5 grs. de cada; alcool a 90º, 20 grs.; agua distillada, 70 grs.

E. D. A. S. I. M. A. (Rio) — Para tratar dessas manchas do rosto pode a minha gentil consulente empregar o seguinte creme: sublimado, 5 centigrs.; oxydo de zinco, 1 gr.; lanolina, 5 grs.; vaselina, 10 grs.; agua oxygenada, 15 grs. Isso só não é, entretanto, sufficiente, pois é preciso que se determine a causa dessas manchas, que pode ser realmente uma das que cita. Todavia, só um exame geral é que pode decidir a questão.

O. L. A. V. I. N. H. O. (Rio) — 1º, Depende das circumstancias, pois a reacção de Wassermann, se negativa, não significa geralmente ausencia de syphilis; 2º, E' melhor que tome injecções de hectina.

F. A. N. D. R. A. D. E. (Rio) — São muito boas essas injecções, mas seria preferivel que o amigo tomasse uma série de 914, sem deixar, porém, de tomar as injecções mercuriaes.

M. C. S. G. (Rio) — Quero crer que seja tudo isso uma consequencia do que refere no principio de sua carta, mas só se pode ter certeza por meio de um exame directo. Não posso, por isso, indicar-lhe remedios.

B. G. O. N. Ç. A. L. V. E. S. (Fleixeiras) — Pelo que me conta, isso não é senão paludismo. O remedio é quinina, que, no seu caso, deve ser administrada, ao menos por experiencia. Para que o tratamento dê resultado é preciso, porém, que seja feito conforme certas regras. Poderá, por agora, fazer assim: tomará uma capsula de uma gramma de chlorhydrato de quinina todas as manhãs durante seis dias. No fim desse tempo a sua doença deve melhorar. Se isso acontecer, descanse tres dias e recomece, devendo nesse intervallo escrever-me novamente.

H. A. T. (Ceará) — Pode usar sem receio esse remedio, mas devo dizer-lhe francamente que não ha de encontrar grandes melhoras. Se o seu mal está nas condições que descreve, o unico tratamento efficaz é uma intervenção operatoria.

M. A. R. I. A. — As informações que me dá fazem-me crer que o seu mal não é do estomago, como julga, e sim dos rins. Isto se pode determinar bem por meio de um exame de urinas. Emquanto, porém, não manda fazer esse exame, poderá tomar um remedio como o Bi-Urol e manter-se num regimen alimentar em que predominem o leite e os vegetaes, usando, porém, muito pouco sal nas comidas.

A. R. P. (Bello Horizonte) — Deve a minha gentil consulente continuar a tomar esse remedio. O effeito delle só se manifesta depois de um tempo mais ou menos longo. Além disso, recommendo-lhe as gottas bi-iodadas de Werneck (dez a quinze num pouco d'agua ás refeições).

R. A. U. L. (Rio) — E' uma das manifestações da sua molestia e não tem maior importancia do que as outras. Siga o seu tratamento com toda a regularidade.

DR. AGAPITO DE LIMA

"Revista da Semana" — O n. 26, que circulou hoje é, sem duvida, um dos melhores confeccionados sob a direcção de Malheiro Dias. O seu texto variado é selectissimo e apresenta magnificas illustrações, interessando assim o publico na sua acquisição.

COM AS AUTORIDADES MUNICIPAES DE NICTHEROY

Moradores do bairro de Santa Rosa dirigiram á A NOITE a seguinte carta:

"Ha tempos os moradores do aprazivel bairro de Santa Rosa vêm padecendo do descaso das autoridades municipaes. Não póde o senhor calcular o relaxamento e a falta de escrupulo por parte dessa gente para com o povo de Nictheroy, a ponto de não enxergar a falta de hygiene, a sujeira emfim, que perdura por muito tempo em toda linha que trafega o bond "Cubango-Fonseca".

Desejavamos que um reporter do vosso apreciado jornal fosse pessoalmente verificar o que por ali existe, para melhor descrever a horrorosa situação dos entes que são obrigados a trafegar pela rua Dr. Paulo Cesar.

Depois que foram installados os canos de esgôtos na rua acima referida e inaugurados com *champagne*, não se póde andar limpo, senhor redactor, nem tampouco deixar de apertar o lenço no nariz ao viajar no bonde, tal é a onda formidavel de poeira proveniente do amontoado de terra existente em toda a extensão da rua citada.

Era preciso que o Sr. prefeito, no seu elegante *landaulet*, o Sr. Leandro Motta, no seu carro de borrachas, passassem naquelle trecho para, *de visu*, observarem as "bellezas de Nictheroy". Que poderá fazer desse modo o novo Departamento de Saude Publica na prophylaxia da tuberculose, variola, etc.? Desde já muito agradecidos ficam os infelizes moradores de Santa Rosa."

IMPRENSA PARANAENSE

Com um bom numero, "A Voz do Commercio", de Curityba, commemorou o seu 1º anniversario, no dia 14 do mez expirante. Um anno apenas de existencia foi bastante para assegurar á nossa collega sulina um logar de destaque na imprensa paranaense. "A Voz do Commercio" é dirigida pelo jornalista José Pinheiro de Proença.

"Revista Escolar"

Um numero de successo o que hoje entrou em circulação da "Revista Escolar". Photogravuras nitidas, optimos artigos e uteis lições de cousas. E' assim que a bem redigida publicação realisa o seu programma de ajudar os paes a educar os filhos.

Em beneficio do Hospital Hespanhol

A' convite e em beneficio do Hospital Hespanhol, a senhorita Amalia Fernandez Lorenzo, apresentando-se ao publico pela primeira vez, depois de haver completado o curso do Instituto Nacional de Musica, realisará no dia 1º de agosto, ás 3 horas da tarde, no salão do "Jornal do Commercio", um recital de piano, devendo executar trechos de Grieg, E. Granado, Chopin, O. F. Lorenzo, Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald e Albeniz, cujas composições constituirão a terceira parte do programma.

"O MALHO"

O numero de hoje do popular semanario tem uma capa muito comica, de Luiz, e um bom numero de "charges" de Storni, Raul e outros desenhistas. A reportagem photographica é vastissima e devéras interessante, apresentando todos os factos da semana.

Texto vibrante e bem trabalhado.

TIRO DE GUERRA N. 5

Entrega de premios e um exercicio na Quinta

Realisa-se amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Tiro de Guerra n. 5, no quartel do 4º batalhão da Brigada Policial, a cerimonia da entrega de premios aos vencedores do ultimo concurso de tiro.

A referida sociedade realisará no proximo domingo, ás 6 horas da manhã, um exercicio pratico, na Quinta da Boa Vista, preparatorio da inspecção que será feita por uma commisão official, que deverá examinal-a.

A FALTA DE HYGIENE NOS CORREIOS

As installações sanitarias prejudicam a saude do pessoal

Ao mesmo tempo em que elabora um regulamento sanitario que, em muitos pontos, é monstruoso, o governo esquece-se de que a boa justiça começa por casa e deixa de observar em seus edificios o que julga indispensavel... para os particulares.

No Correio Geral, por exemplo, onde, em muitas secções, centenas de homens se entregam a um trabalho febricitante, de manipulação de cartas e impressos, o ambiente se torna irrespiravel, não tanto pela moinha pestilenta dos envolucros, como pelas exhalações putridas dos apparelhos sanitarios do casarão, que merecem ser substituidos immediatamente, por estarem estragadissimos. As proprias canalisações vasam, ensopando os soalhos. Os syphons não funccionam e é por esse motivo que se é forçado a tapar as narinas, quando se passa, por exemplo, no pateo que dá accesso á 2ª secção, installada no lado direito do andar terreo.

Os funccionarios que, para a baldeação de malas para os bondes destinados á E. F. Central do Brasil, ali permanecem, passam verdadeira tortura, mas as reclamações feitas ao director pouco adeantaram. Os remendos feitos nas installações sanitarias só deram resultado durante alguns dias, pois que tudo rebentou novamente.

Attendendo a que o pessoal dos Correios, que é tão mal remunerado, corre ainda grande risco de ver a sua saude alterada, pela falta de hygiene do edificio, cousa essa que o director, no seu ultimo relatorio, fez ressaltar, é de prever que tal situação tenha fim.

Os estudantes sul-americanos saudam os seus collegas de Coimbra

Telegrammas de Portugal noticiam que o Sr. commendador Monteiro de Figueiredo, engenheiro-architecto residente em Coimbra, entregou á reitoria e estudantes da Universidade os officios que seu filho, Dr. Mario Monteiro, lhe enviou do Brasil, contendo saudações das academias brasileira, argentina, uruguaya e paraguaya.

Os estudantes sul-americanos tinham escolhido o Sr. Dr. Mario Monteiro para intermediario dessas manifestações de estima, mas como este não pensa em regressar por emquanto a Portugal, encarregou seu pae de desempenhar-se da honrosa missão que lhe fôra confiada.

A PREFEITURA NÃO VÊ!

Pergunta-nos um nosso leitor.

— Será possivel que a Prefeitura não tenha visto os rios Trapicheiro e Maracanã?

Este ultimo anda sempre com abundancia de gallinhas e gatos mortos e muitas vezes cães, além de outras immundicies, como sejam papeis sujos, troncos de bananeiras, galhadas, etc. Os moradores das ruas Figueira de Mello, S. Christovão, Senador Furtado e General Canabarro, ruas estas que atravessam o referido rio, muito soffrem com o máo cheiro que, á tarde, se desprende das aguas estagnadas produzido pela falta de limpeza que, ha mais de um anno, o rio Maracanã não tem visto. Ora, se esses rios fossem canalisados em conducto forçado (como se fez no rio das Caboclas, no Cattete) e com um sangradouro para o rio da Joanna, sangradouro este que já existiu, mas que foi supprimido com os melhoramentos da Quinta da Boa Vista, ficaria o bairro de São Christovão, praça da Bandeira e outros, uns livres do máo cheiro e todos livres das enchentes.

Além disso, depois desses rios canalisados e cobertos, a Prefeitura poderia deixar uma rua em cima dos rios onde ha grandes faixas de terrenos nas suas margens, cujos proprietarios seriam obrigados a construir ou teriam de pagar o imposto territorial e, portanto, uma renda immediata para a Prefeitura, obtida com uma despesa diminuta.

Massa fallida da Companhia Frigorifica Cruzeiro

VENDA DO ESTABELECIMENTO

Os liquidatarios da massa fallida da COMPANHIA FRIGORIFICO CRUZEIRO, usando da faculdade que lhe confere o art. 123 da Lei de Fallencias (dec. n. 2.024, de 17 de Dezembro de 1908) recebe propostas para a compra e venda desse importante estabelecimento industrial, o qual está situado na estação de Cruzeiro, E. F. Central do Brasil, ramal de S. Paulo, entroncamento da Rêde Sul-Mineira.

O Frigorifico Cruzeiro, cuja venda ora se annuncia, compõe-se do seguinte:

TERRAS — 352 alqueires geometricos, em pastos e mattas.

ESTRADA DE FERRO — um desvio destinado exclusivamente ao serviço da fabrica, com tres chaves, platafórma, cercas e porteiras.

MATADOURO — para bois, com curral calçado, tanques, salgadeiras, deposito de couros e outras dependencias; 832 metros quadrados de área.

FABRICA DE ADUBOS — com dous pavimentos, feito de cimento e ferro, e área de 176 metros quadrados.

OFFICINA DE FUNILARIA — com os respectivos utensilios e ferramentas.

OFFICINA MECANICA — completa.

EDIFICIO PRINCIPAL — composto de camaras frigorificas, sala de preparo de suinos e salsichas, camaras de defumação, etc., etc. Area: 30 m. x 23 m.

PLATAFORMA — annexa ao edificio, para o serviço da Estrada de Ferro Central do Brasil.

EDIFICIO — para refinação de banha e enlatamento.

MATADOURO — de suinos, com todas as condições e exigencias modernas. Area: 196,50m.2.

CURRAL PARA SUINOS — de cimento e pedra.

XIQUEIRO — para criação de porcos.

PREDIO — de sobrado para restaurante e escriptorio, com cozinha e installações completas.

DEPOSITO PARA XARQUE — completo.

TENDAL PARA XARQUE — com uma área de 1.540,m2 e linha Décauville.

CASAS DE RESIDENCIA — com todas as condições exigidas pelo conforto moderno.

PALACETE — luxuoso edificio apparelhado para residencia, com todas as exigencias modernas.

COCHEIRA E BAIAS — vastas e hygienicas.

CASA DE MORADA CAMPESTRE.

EDIFICIO PARA FRIGORIFICO — em construcção adiantada, typo americano Standard, com a área de 978.75m2.

Muitos outros edificios e construcções, como sejam: Barracão da caldeira, curraes para bois, balanças para bois, gallinheiros, chocadeira, refinação de sal, casa da bomba, olaria com capacidade para 5.000 tijolos, uma villa operaria extensa, guarita, casa de cão.

MACHINAS E UTENSILIOS — conforme a arrecadação.

Como os immoveis acima descriptos serão vendidos conjuntamente os moveis a elles incorporados permanentemente e os respectivos machinismos.

PROPOSTAS — As propostas serão apresentadas em cartas lacradas e entregues ao Dr. Omar Dutra, Advogado do liquidatario, com escriptorio á rua do Carmo n. 57, 1º andar, sala da frente, no Rio de Janeiro.

As propostas serão entregues até ás 17 horas do dia 30 de Agosto proximo futuro, e serão abertas no dia 31 do mesmo mez, ás 13 horas, no mesmo escriptorio, perante os interessados que se apresentarem, sendo da abertura das propostas lavrado um termo, por todos assignado. Quem decidirá da acceitação da proposta é o Juiz da fallencia, a cuja apreciação o liquidatario submetterá as propostas que receber, consoante o disposto no art. 123 da Lei de Fallencia.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1920. — Pelo liquidatario, o advogado, OMAR DUTRA.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos para hoje

REPUBLICA

Companhia SATANELLA-AMARANTE

A's 8 3|4 — Grande exito

MLLE. ECRAN

Misi, LUIZA SATANELLA

PALACIO THEATRO

Companhia CHABY PINHEIRO

A's 8 3|4 — Estupendo exito da comedia

O AMIGO DE PENICHE

Venancio, CHABY PINHEIRO

LYRICO

LEOPOLDO FRO'ES — Grande companhia de comedia

A's 8 3|4 — Primeira representação da peça em tres actos

Luciano, o Encantador

Luciano, LEOPOLDO FRO'ES

Amanhã

Republica — MLLE. ECRAN Palacio — O AMIGO DE PENICHE — Lyrico — LUCIANO, O ENCANTADOR.

THEATRO RECREIO

Empresa RANGEL & C. — Companhia Portugueza de revistas CARLOS LEAL

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A revista de grande montagem em dous actos, seis quadros e duas deslumbrantes apotheoses

Paz Armada

Compéres: Boa Vida, THOMAZ VIEIRA, Mensageiro da Paz, EVAN VIÇOSO, Casca grossa e Pandego, CARLOS LEAL.

Toma parte toda a companhia.

Amanhã — PAZ ARMADA. Domingo, matinée. A seguir — NO PAIZ DO SOL.

Theatro Municipal — Concessionario WALTER MOCCHI

SABBADO, 31 — ULTIMO CONCERTO — A's 4 ½ da tarde

Fernand Francell — PRIMEIRO TENOR LYRICO DA OPERA COMIQUE, DE PARIS.

PROGRAMMA

1ª PARTE:

Peça	Autor
Phidylé	HENRI DUPARC.
Le Manoir de Rosemonde	HENRI DUPARC.
Chanson triste	HENRI DUPARC.
La bonne chanson	REYNALDO HAHN.
Chanson d'automne	REYNALDO HAHN.
L'heure exquise	REYNALDO HAHN.
Glycines	GINA DE ARAUJO.
Les Rêves	GINA DE ARAUJO.
Dans les ruines d'une abbaye	GINA DE ARAUJO.
Le Secret	GABRIEL FAURÉ.
Automne	GABRIEL FAURÉ.
Manon (Le Rêve)	MASSENET.

2ª PARTE:

Peça	Autor
Ariette—L'amant jaloux—Musette—Lison dormait—Zémire et Azor—Menuet—Tambourin—Bergère légère—Viens charmante Annette	XVIIIe SIÈCLE.
Plaisir d'amour	MARTINI.

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 35$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 7$; galerias A e B, 5$; outras filas, 4$000.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario da Temporada Official — WALTER MOCCHI

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DO THEATRO NACIONAL

Empresa JOSÉ LOUREIRO

Tournée PALMYRA BASTOS — EDUARDO BRAZÃO, de que faz parte a gloriosa actriz LUCINDA SIMÕES

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE — 1ª RECITA EXTRAORDINARIA

O CARDEAL

(Do repertorio do actor EDUARDO BRAZÃO)

DISTRIBUIÇÃO: — Cardeal João de Medicis, EDUARDO BRAZÃO; Julião, LUIZ PINTO; Andréa Strozzi, RAFAEL MARQUES; Beppo, Sineiro, HENRIQUE ALBUQUERQUE; Bartholomeu Ghigi, E. MATTOS; Guido Baglioni, C. TRISTÃO; Abbade Ramsan, A. TORRES; Francisco, diacono, J. CALAZANS; Luiz, C. SHORE; Pedro, C. LACERDA; Clarice de Medicis, ACCACIA REIS; Felisberta Ghigi, ILDA STICHINI; Honorina, CARLOTA SANDE; Magdalena, MARIANA DE FIGUEIREDO; Benta, ROSA CERCA.

Magnificos scenarios — Rigorosa montagem scenica.

Amanhã — 2ª recita de assignatura. A peça de Pierre Wolff — MARIONETTES. Estréa da artista PALMYRA BASTOS.

Domingo — Matinée, ás 2 ½ — MARIONETTES. A' noite, ás 8 ¾ — O CARDEAL.

Bilhetes á venda — Preços avulsos: Frizas e camarotes, 80$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcão A e B, 10$; outras filas, 6$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

Amanhã, 31 — A's 4 horas — Ultimos concertos vocaes do tenor Francell.

DEMOCRATA-CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11

Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO — Companhia PEDRO GONÇALVES (DUDU') — Ensaiador BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã — Sabbado, 31 de julho de 1920 Amanhã

Grande espectaculo ás 8 3|4 da noite

Na primeira parte Novas e sensacionaes estréas.

Successo dos queridos excentricos

DUDU' and REIS

Na segunda parte Penultima representação do grandioso drama em tres actos

A BARRACA DO CIGANO

Protagonista, BENJAMIN DE OLIVEIRA. Exito por toda a companhia.

Amanhã — Matinée infantil ás 3 horas.

Na proxima semana — A opereta em tres actos — O DIABO ENTRE AS FREIRAS.

Todos ao DEMOCRATA

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO

S. JOSÉ

HOJE — Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

Montagem de effeitos maravilhosos

PAPAGAIO LOURO

S. PEDRO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES! — ULTIMOS DIAS

FLOR TAPUYA

Rosa, ABIGAIL MAIA

Terça-feira — VIOLA DE CABOCLO.

CARLOS GOMES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

AS MENINAS BARRANCO

Quatro actos desopilantes, escriptos com extraordinario bom humor, desempenhados pelos principaes elementos da companhia. ACTUALIDADE